

Relatório de Execução Financeira e Orçamental

1.º Semestre 2020



Porto.
Agora
Cultura e
Desporto





Mensagem do Conselho de Administração

Índice

1. Mensagem do Conselho de Administração	4	6. Análise Económica da Execução Orçamental	45
2. Visão, missão, princípios e orientações estratégicas	6	6.1 Análise económica da execução orçamental	46
2.1 Visão, missão	7	6.1.1 Gastos	47
2.2 Princípios e orientações estratégicas	8	6.1.2 Fornecimentos e serviços externos	48
2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional	9	6.1.3 Gastos com o pessoal	49
2.3.1 Recursos Humanos	9	6.1.4 Outros gastos	50
3. Atividade e Eventos	10	6.2 Rendimentos	50
3.1 Cultura	11	6.3 Investimento realizado em 2020	52
3.1.1 Arte Contemporânea e Cinema	11	6.4 Análise financeira	53
3.1.2 Arte e Coesão	21	6.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2020	54
3.1.3 Artes Performativas	22	6.6 Demonstrações Financeiras	58
3.2 Animação	31	6.6.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2020	58
3.3 Desporto	33	6.6.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2020	59
3.3.1 Provas Desportivas	33	6.6.3 Demonstração individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2019	60
4. Programas e Infraestruturas Desportivas	35	6.6.4 Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2020	60
4.1 Programas de Atividade Física	36	6.6.5 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 30 de junho de 2020	61
4.2 Desporto Informal	39	6.6.6 Notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras	62
4.3 Infraestruturas Desportivas	40	7. Relatório do Fiscal Único (art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)	81
5. Plataformas	42	8. Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental (art.º 44.º do dl n.º 133/2013 de 3 de outubro)	
5.1 Parques de Estacionamento	43		
5.1.1 Parque de Estacionamento do Silo Auto	43		
5.1.2 Parque do Palácio de Cristal	43		
5.1.3 Parque dos Poveiros	44		
5.2 Queimódromo	44		

A atividade deste primeiro semestre de 2020 fica inevitavelmente marcada pelo surto de Covid-19. Desde a identificação dos primeiros casos em dezembro do ano passado até à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde no início de março, tudo mudou radicalmente no espaço de apenas alguns meses.

Hoje, vivemos ainda uma situação sem paralelo, com muitas restrições ao nosso dia a dia, tanto a nível social como laboral. Estamos numa adaptação quase contínua a este novo e estranho tempo, procurando dar resposta a cada desafio.

O turbilhão de acontecimentos começou nos primeiros dias de março, quando o Presidente da Câmara Municipal do Porto anunciou uma série de medidas preventivas, que passaram, por exemplo, pelo encerramento dos vários equipamentos municipais e o cancelamento de todos os eventos promovidos pelo Município, o que incluiu espetáculos no Teatro Municipal, exposições na Galeria Municipal, atividades desportivas, assim como todos os grandes eventos agendados para o espaço público da cidade.

Imediatamente, todos os esforços da Ágora se concentraram na recalendarização dos eventos que se encontravam previstos, tendo sempre em mente a máxima salvaguarda dos compromissos contratuais já assumidos, de acordo com as possibilidades legais e financeiras em vigor.

Foi um trabalho complexo e desafiador para todas as áreas da empresa, até pelo facto de a generalidade dos colaboradores ter passado ao regime de teletrabalho.

Também neste particular, é de salientar a forma como todos os departamentos e direções se mobilizaram e adaptaram a esta nova realidade. O que se perdeu em proximidade, ganhou-se em espírito de equipa. Mesmo apesar das limitações próprias desta nova realidade, todos foram excecionais.

Em todo o caso, e de um ponto de vista mais amplo, esta circunstância obrigou à tomada de decisões difíceis e a um ajuste de toda a estratégia gizada para este ano nas mais diversas áreas, num puzzle complexo e com naturais repercussões do ponto de vista financeiro.

É certo que os impactos desta crise sem precedentes estarão ainda por apurar em toda a sua extensão. Mas, depois do choque inicial, é importante retomar a ligação e preparar o regresso.

À data da assinatura deste relatório, a atividade futura da empresa está ainda envolta em grande incerteza, pese embora todo os esforços que têm vindo a ser feitos para se encontrarem novas formas de ir ao encontro do público, num trabalho de contínua adaptação à situação da pandemia.

São tempos de enorme exigência, porque obrigam a lidar simultaneamente com o receio de novos contágios e o desejo de retomar as mais variadas atividades, seja no domínio cultural, desportivo ou recreativo.

Será, seguramente, um processo exigente, mas que estamos empenhados em prosseguir com afinco, sempre com as necessárias e adequadas medidas de segurança que a atual situação exige. É nisso que estamos já concentrados, desenhando novos cenários, estabelecendo novas métricas e adaptando cada atividade ou evento a novos modelos de minimização dos riscos de saúde pública.

Afinal, se o passado recente deixou marcas profundas, deixou também importantes lições para o futuro.

7 8



Visão, Missão, Princípios e Orientações Estratégicas

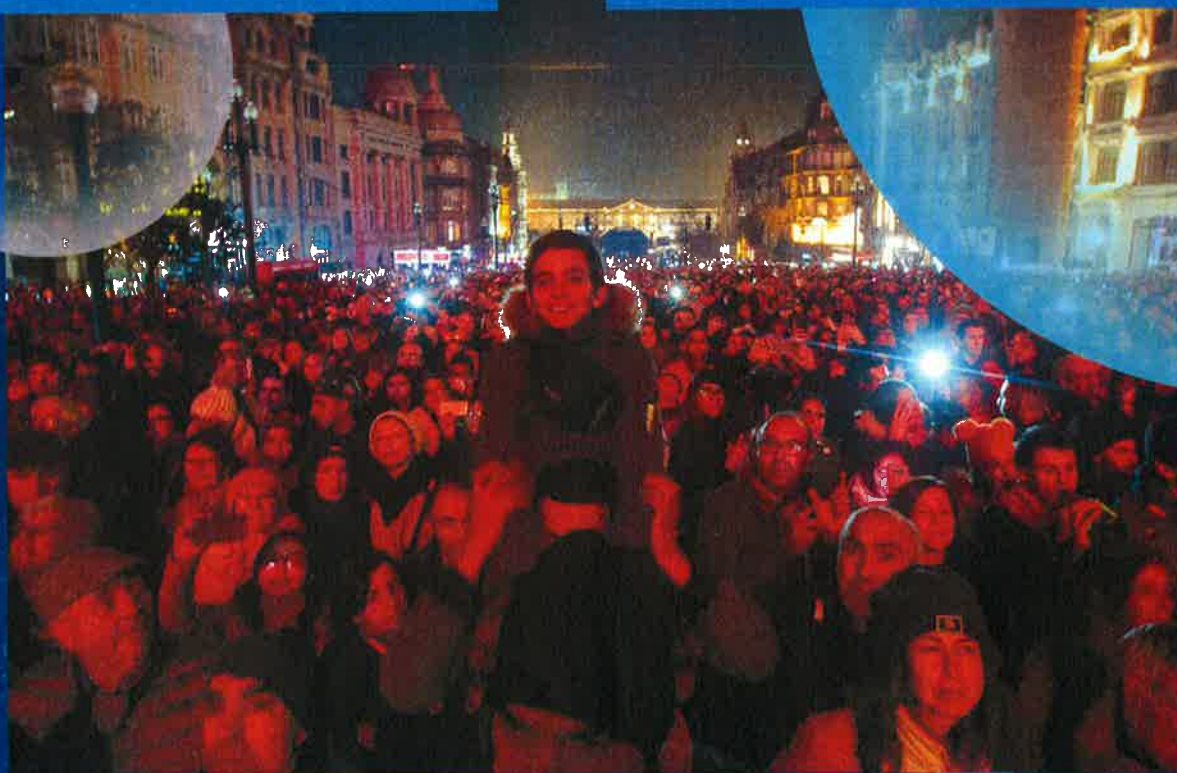
2.1 Visão, Missão

VISÃO

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

MISSÃO

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



2.2 Princípios e orientações estratégicas

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou colaborar com outras entidades, públicas ou privadas, em iniciativas que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.3.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2020 permitiu consolidar as alterações entretanto ocorridas na estrutura do quadro de pessoal da empresa, por força da integração da Unidade Orgânica da Cultura.

De notar que este semestre trouxe também algo de novo, fruto da gestão de uma pandemia, o que obrigou a um esforço coletivo constante, nomeadamente, com a introdução de novas formas de trabalho.

Em termos de recursos humanos, a Ágora apresentou a 30 de junho de 2020 um quadro de 221 colaboradores, segundo os vínculos contratuais ao lado discriminados, sendo a média de colaboradores do semestre de 216.

Vínculo	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
C.I.T. - Sem Termo	139
Comissão de Serviço - Código do Trabalho	4
C.I.T. - Código do Trabalho com Termo	31
Cedência de Interesse Público	39
Estágio PEPAL	5
Total	221

Estão incluídos nos valores apresentados os três membros do Conselho de Administração, sendo que, respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros previstos, apresentando uma execução de 48 % em termos de gastos com o pessoal.

Contribuíram para este resultado o facto de a empresa ter integrado uma nova unidade orgânica, sendo que a execução dos gastos está em linha com o previsto. Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise económica e financeira relativa aos gastos de pessoal.

5ª ed

3

Atividade e Eventos



3.1 Cultura

3.1.1 Arte Contemporânea e Cinema

Galeria Municipal do Porto

Desde a reabertura como espaço de atividade cultural permanente em 2014, sob a liderança programática de Paulo Cunha e Silva, a Galeria Municipal do Porto apresentou em média quatro exposições coletivas por ano, dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos. Foi reestruturada programaticamente em 2017, com a direção artística de Guilherme Blanc, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, que promovem uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística atual.



Em linha com os objetivos estabelecidos para o projeto durante 2019-2020, a política de promoção do debate, investigação e disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional, resultou num aumento significativo do número de visitantes, de 109.508 em 2018 para 127.983 em 2019, cumprindo o objetivo de promover o interesse pela arte contemporânea e sensibilizar os públicos para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo.

Neste período de 2019-2020 as exposições da Galeria Municipal foram por diversas vezes referenciadas e alvo de artigos e críticas em publicações nacionais e internacionais, especializadas em arte contemporânea. No artigo escrito para a revista *Contemporânea*, na primeira edição trimestral de 2020, o crítico de arte José Marmeleira menciona: “Desde 2017, sob a direção artística de Joaquim Guilherme Blanc, foram várias as perspectivas curatoriais, as exposições coletivas e individuais que passaram pelos seus dois pisos, consolidando-a como um lugar de referência na vida artística da cidade (numa relação produtiva com Serralves) e do país...”.

No primeiro semestre de 2020, e devido à declaração de pandemia provocada pelo COVID-19, a Galeria Municipal do Porto e o Palácio das Artes que acolhia a exposição “*Anuário*” estiveram encerrados ao público entre os dias 11 de março e 1 junho. As duas exposições agendadas para a Galeria Municipal, e com inauguração prevista a 14 de março, “*Masks*” e “*Apesar de não estar, estou muito*”, foram adiadas e abertas ao público a 2 de junho. A exposição “*Anuário*”, que inaugurou a 5 de março, esteve aberta ao público até ao dia 10 do mesmo mês e reabriu também a 2 de junho. Todas as atividades programadas também para este período, e ainda durante o mês de junho e julho, foram adiadas.

Desde início de junho o programa de exposições decorreu com normalidade, mantendo-se a Galeria Municipal e o Palácio das Artes abertos ao público no horário habitual (terça – domingo, entre as 10h-18h) com medidas de segurança adaptadas à atual situação, através do uso obrigatório de máscara, desinfeção de mãos à entrada e saída das instalações, uso de luvas e auriculares descartáveis para a interação com as diferentes obras das exposições e limitação do número de visitantes em permanência nas salas, condicionado a 20 visitantes no piso 0 da Galeria, a 10 no piso 1 – mezzanine da Galeria e a 10 no Palácio das Artes.

No primeiro semestre, a Galeria Municipal contou com 13.876 visitantes, considerando que apenas esteve aberta ao público de 1 de janeiro a 16 de fevereiro e de 1 a 30 de junho, neste último período já com as medidas de segurança implementadas.

A exposição Anuário, que integra a programação da Galeria Municipal, e que decorreu no Palácio das Artes, teve 949 visitantes considerando que apenas esteve aberta ao público entre 5 e 10 de março e 1 a 30 de junho, neste último período já com as medidas de segurança implementadas.

Programa de atividades

Até 16.02.2020

9KG DE OXIGÉNIO

Um projeto de: Uma Certa Falta de Coerência



Continuação da exposição que inaugurou a 7 de dezembro de 2019.

A Galeria Municipal do Porto desafiou o projeto *Uma Certa Falta de Coerência* a desenvolver um exercício que partisse da problemática da relação entre a prática curatorial independente (e autogerida por artistas) e o contexto expositivo institucional. *Uma Certa Falta de Coerência* desenvolve o seu trabalho de forma independente desde 2008, num espaço exíguo na rua dos Caldeireiros. Face à impossibilidade de transferir essa atmosfera e os seus desafios, o projeto na Galeria Municipal procurou testar políticas de produção e formas de entendimento próprias, tomando como ponto de partida o exercício de sobrevivência em condições adversas e sujeitas a opressão institucional, o sentido da amizade e das trocas desinteressadas em tempos de individualismo extremado e de hipercapitalização, e o rapto da liberdade pelo bom gosto e pela fantasia da aparência e do profissionalismo.

Além das visitas guiadas programadas pelo serviço educativo para grupos e escolas, o programa público contou com a participação dos curadores e artistas convidados em duas visitas guiadas com os curadores Mauro Cerqueira e André Sousa que decorreram a 11 de janeiro e a 16 de fevereiro, neste último dia seguida de uma performance com Pedro G. Romero e Tomás de Perrate.



Até 16.02.2020

DEPOIS DO ESTOURO EXPO'98 NO PORTO

Curadoria: Tomás Abreu

Continuação da exposição que inaugurou a 7 de dezembro de 2019.

Depois do Estouro resultou do projeto concursal "*Expo'98 no Porto*", um concurso que atribuiu duas bolsas para a realização de duas exposições na Galeria Municipal do Porto, entre 2019 e 2020, tendo sido selecionada por um júri independente da equipa artística da Galeria Municipal do Porto. A primeira exposição premiada com a bolsa "*Expo'98 no Porto*", *Depois do Estouro* propôs uma reflexão sobre paradoxos das consequências dos desenvolvimentos económicos e sociais do final do século passado, paralelamente desafiando noções de manipulação do tempo. As obras apresentadas foram produzidas no final da segunda década do séc. XXI por treze artistas que cresceram em Portugal e viveram a sua infância na década de 90: uma geração caracterizada pela disseminação da cultura digital, na qual os artistas, e outros agentes culturais, recorrem a novas tecnologias para produção e circulação dos seus conteúdos.

Além das visitas guiadas programadas pelo serviço educativo para grupos e escolas, o programa público contou com a colaboração de vários artistas presentes na exposição, com uma visita guiada com Pedro Dourado no dia 1 de fevereiro e com duas sessões de cinema em parceria com o Passos Manuel e programadas por Diogo Baldaia, Madalena Fragroso e Margarida Meneses:

23.01.2020

Sessão de Cinema

- Madalena Fragroso e Margarida Meneses
"A Casa e os Cães"
- Marcelo Tavares - "Tu, Tu, Tu"

06.02.2020

Sessão de Cinema

- Diogo Baldaia - "Miragem Meus Putos"
- Leonor Teles - "Balada de um Batráquio"
- José Rito - "Will Free"
- Leonardo Moura Mateus - "Vando Vulgo Vedida"

21.02.2020

LANÇAMENTO DA PROGRAMAÇÃO 20/21

O lançamento da programação da Galeria Municipal entre março de 2020 e agosto de 2021 (atualmente estendido até novembro do mesmo ano devido ao reagendamento de programação necessário provocado pela declaração de pandemia pelo Covid-19) contou com a performance do artista luso-angolano Nástio Mosquito (cuja obra inclui performance, vídeo, música e poesia, e que marcou presença na semana de abertura oficial da última Bienal de Arte de Veneza) *“No One Gives A Mosquito’s Ass. About Trabalho De Preto - Hino Carne”*, desenvolvida em colaboração com Diogo + Moreno Ácido e B Fachada e com um DJ set da produtora, performer e artista Odete.

O lançamento decorreu no espaço da Galeria Municipal e contou com mais de 600 pessoas durante todo o evento.

Data inicialmente prevista: 05.05.2020 – 19.06.2020

Reagendamento: 02.06.2020 – 19.07.2020

ANUÁRIO 19

Curadoria: Catarina Miranda, Eduarda Neves, Filipe Marques, Samuel Silva, Simão Bolívar.

Comissariado por: Guilherme Blanc e João Ribas.

Palácio das Artes - Fundação da Juventude

Anuário é uma exposição e, em simultâneo, uma análise reflexiva sobre as práticas cartoriais e artísticas desenvolvidas no Porto ao longo de um ano. Integrado na plataforma Pláka – que agrega os programas de apoio do município à arte contemporânea – o projeto foi concebido por João Ribas e Guilherme Blanc e é desenvolvido anualmente por um coletivo de curadores convidados pelos dois para acompanhar, documentar e analisar projetos artísticos apresentados em espaços (de acesso público) da cidade. Esta é uma exposição que resulta de um trabalho continuado de pensamento sobre a produção artística e de um processo de curadoria participado, em que as perspetivas de diversos curadores confluem num entendimento sobre a arte no Porto num determinado período.

Além das visitas guiadas programadas pelo serviço educativo para grupos e escolas, a exposição integrava um programa de performances selecionado pelos curadores. Apenas uma parte desse programa foi realizado, na inauguração da exposição, ficando a outra parte com 4 performances adiada para o período de setembro a dezembro, em data ainda a definir, devido à declaração de pandemia provocada pelo COVID-19.

05.03.2020

- Performance *“Vernissage”* de Guilherme de Sousa e Pedro Azevedo.
- Performance *“Perola is Burnig”*



Data inicialmente prevista: 14.03.2020 – 17.05.2020

Reagendamento: 02.06.2020 – 16.8.2020

MÁSCARAS (MASKS)

Curadoria: João Laia e Valentinas Klimašauskas

As máscaras têm um lugar na história das sociedades desde tempos remotos. Atualmente, enquanto sintoma de um tempo de transformações extremas, as máscaras adquiriram uma renovada relevância e premência, materializando-se sob diversas aparências. Desde avatares usados online para fins de entretenimento, propaganda ou ativismo até aos diferentes movimentos que ocupam as ruas, as práticas da caricatura, do disfarce, do face swap, da mascarada, da imitação, do uso de maquilhagem para ridicularizar ou afirmar uma posição social, tornaram-se uma componente básica do nosso quotidiano ritualizado. Os curadores João Laia (curador-chefe de exposições no Kiasma Museum of Contemporary Art) e Valentinas Klimašauskas (curador, escritor e um dos curadores do Pavilhão da Letónia na 58.ª Bienal de Veneza, 2019) propõem um olhar sobre a radical reformulação em curso das nossas múltiplas identidades, questionando os atuais processos em que nos metamorfoseamos de uma identidade noutra.

Data inicialmente prevista: 14.03.2020 - 17.05.2020

Reagendamento: 02.06.2020 - 16.08.2020

APESAR DE NÃO ESTAR, ESTOU MUITO

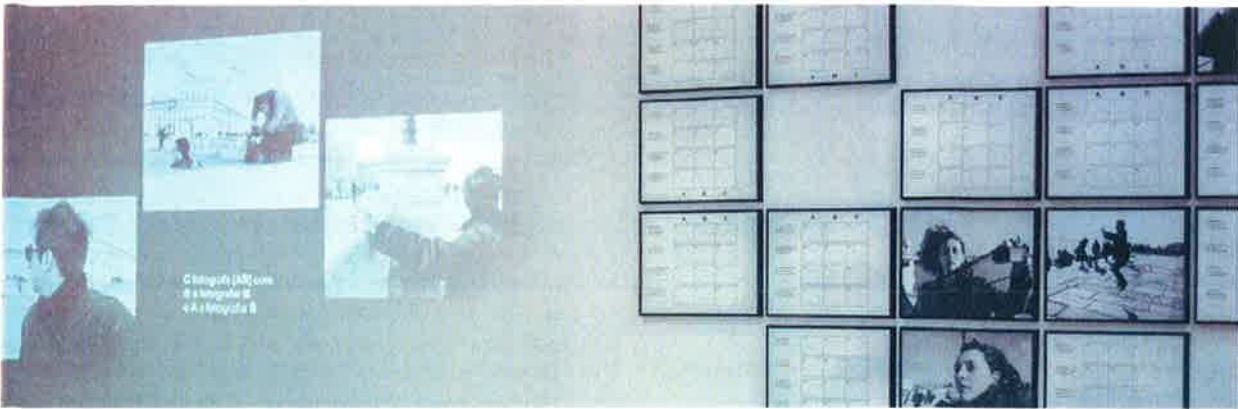
de Diogo Jesus

Curadoria: João Ribas

Há mais de uma década que Diogo Jesus produz desenhos, textos, banda desenhada e música sob vários pseudónimos. Como *RUDOLFO* edita e publica fanzines e música em edições de autor desde os 16 anos; desde então já criou mais de 40 publicações independentes e participou em diferentes antologias de banda desenhada, tanto em Portugal como noutros países; paralelamente, tem colaborado com diversos artistas, músicos e escritores. Com curadoria de João Ribas (ex-diretor do Museu de Serralves e curador do Pavilhão de Portugal na 58.ª Bienal de Veneza, 2019), a exposição reúne as obsessões autobiográficas do artista e a sua distinta perspetiva da cultura popular; nos seus desenhos e bandas desenhadas, o seu elenco de pessoas, mutantes, alienígenas e tudo o que se encontra pelo meio proporciona um incessante comentário sobre questões como a criatividade, o género e a masculinidade, e as condições de produção de arte, simultaneamente desafiando os limites do livro de banda desenhada.

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas Aquisições, Colectivos Pláka, Anuário, Criatório, Shuttle e InResidence – este último desdobrado agora em Ateliers Municipais e nas Bolsas InResidence. Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.



A. AQUISIÇÕES

O projeto Aquisições privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção de Arte Municipal. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea que acompanha e avalia projetos artísticos apresentados em contexto de galeria ao longo do ano. O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção de Arte Municipal, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

Em 2020 o projeto incluiu uma nova vertente de aquisição de obras de arte diretamente a artistas visuais sediados no Porto, com um reforço no orçamento pela CMP, e mediante propostas enviadas diretamente pelos artistas e avaliadas pelo mesmo comité de seleção.

Aquisições no primeiro semestre de 2020

A terceira edição do projeto Aquisições foi lançada em 2020 com um novo comité de seleção constituído por Fátima Lambert, investigadora, curadora e docente na Escola Superior de Educação; Nuno de Campos, artista plástico, docente na Parsons School of Design, em Nova Iorque, e fundador do espaço RAMPA, no Porto; e Paula Pinto, curadora e investigadora.

Com um orçamento inicial de 100.000 euros, assumido diretamente pela CMP, após o início da pandemia de

COVID-19, que afetou inevitavelmente a vida artística da cidade e, claro está, os seus artistas, o projeto foi reforçado em 35.000 euros para abertura de uma nova vertente: a possibilidade de aquisição direta de obras a artistas e coletivos de artistas sediados na cidade. Entre os dias 14 e 27 de maio, artistas e coletivos de artistas puderam submeter sugestões de compra ao atual comité de seleção, tendo sido recebidas mais de 150 candidaturas.

Na modalidade das obras apresentadas em contexto de galeria, o comité selecionou até ao momento 12 obras de arte contemporânea, consubstanciando um leque representativo da prática e património artísticos da cidade: *“Sculpture”* de Adelina Lopes (Galeria Pedro Oliveira), *“Soufflé”*, de Ana Vidigal (Galeria Fernando Santos), *“João also known as James, also known as Steve, also known as Franz, also known as Boris”*, de António Olaio (Kubikgallery), *“Keep Scrolling 2”*, de David Correia Gonçalves (Galeria Lehmann + Silva), *“Hair # 3”*, de Flávia Vieira (Kubikgallery), *“Hard Copy # 1”*, de Hernâni Reis Baptista (Kubikgallery), *“Vector 1, estrutura literária da disposição das vozes: Ópera e Parlamento”*, de Isabel Carvalho (Galeria Quadrado Azul), *“Tecnofóssil”*, de Manuela dos Campos (Galeria Lehmann + Silva), *“Passado, presente, futuro”*, de Maria José Oliveira (Galeria Fernando Santos), *“Red Wine Sea - Brown”* e *“16 meters deep”*, de Maria Trabulo (Galeria Presença) e *“Eu fotografo-te a fotografá-lo a fotografar-me”*, de Patrícia Almeida (Galeria Pedro Oliveira).

B. COLECTIVOS PLÁKA

O programa Colectivos Pláka reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem, partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, permeando as oportunidades de encontro a discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea com novas formas de reflexão sobre a produção artística. Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas.



Colectivos Pláka no primeiro semestre de 2020

Depois das bem-sucedidas experiências de 2018 e 2019 – em que participaram cerca de 100 alunos nos cursos, bem como cerca de 1000 pessoas no programa público oferecido pelos mesmos – a pandemia de COVID-19, que tem afetado o mundo desde o início do ano, impôs grandes limitações à deslocação e contacto de pessoas, elementos fundamentais para a realização dos cursos. No primeiro semestre do ano não se realizou, por isso, nenhum curso, estando a preparar-se a programação e realização de um curso até ao final de 2020, se as condições de deslocação de convidados e o contexto de pandemia assim o permitirem.

O primeiro semestre do ano viu, no entanto, a preparação e lançamento da publicação *Politics of Survival*, a primeira de uma série de publicações dos cursos Colectivos Pláka, e que resulta do curso homónimo tutorado por Carlos Costa, Gabriela Vaz Pinheiro e Jorge Palinhos. A publicação foi lançada em simultâneo com a apresentação da programação da Galeria Municipal do Porto, em fevereiro.



C. ANUÁRIO

O Anuário é uma exposição que documenta a prática artística e curatorial do Porto e que resulta do trabalho de um coletivo de curadores que analisa o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses.

Anuário no primeiro semestre de 2020

Dando continuidade ao projeto Anuário, cuja edição de 2019 viu a exposição resultante do trabalho do grupo de curadores inaugurar a 5 de março, formou-se em janeiro de 2020 um novo grupo de curadores para acompanhar a criação e apresentação artística da cidade ao longo do ano, composto por Ana Resende, Andreia Garcia, Melissa Rodrigues, Pedro Augusto e Pedro Magalhães.

Ao longo deste primeiro semestre o comité reuniu regularmente e acompanhou a produção contemporânea do Porto, ainda que inevitavelmente ferida pelo contexto atual que impediu a realização de uma grande parte das atividades artísticas e culturais – forçando a uma necessária reflexão sobre o panorama artístico e sobre o próprio modelo e alcance da exposição do Anuário 20, programada para o início do ano de 2021.

D. CRIATÓRIO

Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas. Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional. No seu formato atual, o Criatório apoia com uma bolsa de 15 mil euros um total de 25 projetos em duas modalidades: 15 Projetos de Criação Artística e 10 Espaços de Programação.

Criatório no primeiro semestre de 2020

No último trimestre de 2019 foi selecionado um novo júri para a edição de 2020 do programa, cuja grande novidade em relação às edições anteriores foi a criação de uma nova modalidade de financiamento dedicada aos espaços de arte sediados na cidade, fazendo corresponder a cada modalidade de apoio um júri distinto: Ana Deus (vocalista dos Três Tristes Tigres e ex-membro dos Ban), Filipa Oliveira (curadora e atual Programadora de Artes Visuais da Câmara Municipal de Almada) e João Sousa Cardoso (artista e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) para a modalidade Projetos de Criação; Bruno Leitão (curador e fundador do Centro de Investigação Artística HANGAR), Pedro Levi Bismarck (editor do Jornal Punkto e co-editor de Stones against Diamonds) e Mariana Pestana (arquiteta e curadora, fundadora do coletivo The Decorators e curadora da edição de 2020 da Bienal de Design de Istambul) para a modalidade Espaços de Programação.

Com o período de candidaturas aberto entre 18 de dezembro de 2019 e 27 de janeiro de 2020, foram recebidas mais de 200 candidaturas, de todas as áreas artísticas admissíveis a concurso, demonstrando a grande procura para o financiamento artístico e a consolidação do Criatório como um programa de alcance nacional.

Após um exigente período de análise e avaliação das candidaturas, foram propostos pelo júri e atribuídos 10 apoios na modalidade Espaços de Programação, na figura das entidades responsáveis pela sua programação – Sonoscopia, Sismógrafo, Circolando, Senhora Presidenta, Saco Azul, INSTITUTO, mala voadora, Rua do Sol, Centro de Criatividade Digital da Escola das Artes da Universidade Católica e MIRA FORUM – bem como 15 apoios na modalidade Projetos de Criação, aos seguintes projetos: *“O Sebastião Reapareceu!”*, de Hélio Peixoto, Ivo Silva e Luís Lemos; *“Notes from the Underdog / Anotações sobre o Abaixo-de-Cão”*, de Luís Ribeiro da Silva; *“Errata”*, de Isabel Duarte e Olinda Martins; *“IMAGINÁRIO FUTURO PASSADO”*, da Associação Cultural Rampa 125; *“Manoel”*, dos Sensible Soccers; *“«[didascália] sede provisória da Associação de Amigos da Praça do Anjo»”*, d'A Associação de Amigos da Praça do Anjo (AAPA); *“LIVING CITY”*, de Orlando Gilberto-Castro; *“Orinoco”*, de Dayana Lucas; *“Cabaré Brutal”*, de José Oliveira e Patrick Lins; *“Pinehouse Concerts”*, do coletivo informal homónimo; *“Curso de Hipnotismo para Artistas Emergentes”*, de João Baeta; *“COBRA’CORAL”*, do coletivo de artistas SOOPA; *“Rancho Folclórico Experimental do Carvalhido”*, da Associação Portuguesa de Flautas; *“Marquês / Antas”*, de André Príncipe, e *“Saturno”*, da produtora Olhar de Ulisses.





E. SHUTTLE

O programa **Shuttle** tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto. Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio em diversas áreas artísticas e o programa de concurso está aberto em permanência, com bolsas a atribuir entre os 1500 e os 7500 euros.

Shuttle no primeiro semestre de 2020

Para a edição de 2020 o projeto teve o seu orçamento para o apoio reforçado pela CMP, perfazendo um total de 50.000 €. Após no último trimestre de 2019 ter sido selecionado o júri para a nova edição do programa – Fátima São Simão (Diretora de Desenvolvimento da UPTec e Coordenadora da Creative Commons Portugal), Miguel Leal (artista plástico e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) e Pedro Junqueira Maia (compositor e professor de Análise Musical no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho) – o júri tem reunido na última semana de cada mês impar para avaliar as candidaturas recebidas em cada período.

Até ao momento, após as reuniões de janeiro, março e maio, já foram atribuídos 15 apoios à internacionalização a projetos de várias áreas artísticas, mais dois do que no ano de 2019.

F. INRESIDENCE

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto.

A partir de 2020, o **InResidence** passou a integrar dois projetos distintos:

Bolsas InResidence, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. Atualmente existem 12 espaços da cidade inscritos na plataforma. Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4.000€ e os 6.000€.

consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

Ateliers Municipais, o mais recente eixo de apoio à criação artística contemporânea, composto por 6 espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis e durante um período de 3 anos. A atribuição dos ateliers é decidida através de concurso com um júri externo, a decorrer em 2020.

Inresidence no primeiro semestre de 2020

Em 2020 a plataforma InResidence sofreu grandes alterações de forma a poder acolher um novo projeto: os Ateliers Municipais do Porto – espaços destinados a artistas visuais da cidade, que poderão aí desenvolver a sua atividade, cedidos através de contrato com renda acessível por um período de 3 anos.



Após o arranque do projeto no último trimestre de 2019, com a identificação dos espaços que acolherão o primeiro polo do projeto – o edifício dos Ateliers da Lada, com quatro ateliers, e um apartamento em prédio adjacente, com dois ateliers e espaço de refeição –, o primeiro semestre deste ano foi dedicado a duas atividades fundamentais:

- Ao levantamento das necessidades logísticas e às empreitadas de recuperação dos espaços, cujas obras de recuperação se encontram ainda a decorrer no edifício dos Ateliers da Lada e têm fim previsto para o final do verão de 2020;
- À preparação e arranque do concurso para atribuição de ateliers municipais. Para este fim, foi redigido um regulamento de concurso e convidados a integrar o júri três figuras relevantes na área da arte contemporânea. A curadora Luiza Teixeira de Freitas, o artista Pedro Barateiro e o arquiteto e curador Sérgio Fazenda Rodrigues. O concurso decorrerá entre 20 de julho e 14 de agosto, prevendo-se que se conheçam os resultados e se processe a cedência dos espaços aos artistas selecionados no último trimestre de 2020.

No primeiro semestre do ano deu-se a atribuição das Bolsas InResidence, que apoiaram este ano 8 residências artísticas em espaços não municipais: à Circolando, Escola das Artes da Universidade Católica, mala voadora, Maus Hábitos, Rua do Sol e Sonoscopia - instituições que já acolheram residências no âmbito deste programa noutras edições - juntam-se as estreatas A Turma e o Instituto na atribuição destes apoios para a realização de residências com artistas que atuam em várias áreas.

A única residência que ocorreu no primeiro semestre foi a de Julia Croft, neozelandesa, criadora de performances nas áreas de teatro e dança, entre fevereiro e março.

Dados os constrangimentos à deslocação de pessoas causados pela pandemia de Covid-19, as restantes residências

artísticas foram forçosamente remarçadas, devendo todas realizarem-se entre setembro e dezembro de 2020:

- Nelsa Guambe, artista de Moçambique, no Instituto;
- Alejandro Ahmed, coreógrafo brasileiro, na Circolando;
- Cinthia Mendonça, artista e investigadora brasileira, na Rua do Sol;
- Alexandre Vogler e Ronald Duarte, dupla de artistas brasileiros, no Maus Hábitos;
- Ignaz Schick, músico do panorama experimental berlinense, na Sonoscopia; e;
- Ben Russel, artista, curador e cineasta americano, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.

FÓRUM DO FUTURO



É um festival de pensamento que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para as sociedades contemporâneas.

Partindo de um tema comum e de várias contribuições nos campos da literatura, política, arquitetura, ciência, filosofia e artes visuais, o Fórum apresenta um programa de entrada livre, disponível à participação da cidade, que inclui palestras, debates, artist talks e performance.

Ao longo dos últimos seis anos, mais de 50.000 pessoas participaram nos seus múltiplos eventos gratuitos nos quais participaram figuras incontornáveis da arte, cultura e ciência contemporâneas.

Fórum do futuro no primeiro semestre de 2020

Em 2020, o Diretor Artístico do Fórum, Guilherme Blanc, seguindo o modelo adotado na edição anterior, convidou uma equipa artística ampla a coprogramar a corrente edição: Filipa Ramos, editora da art-agenda eflux; Jenna Sute-la, artista multidisciplinar; e Shumon Basar, escritor, editor e curador.

A equipa arrancou no final de 2019 e início de 2020 com os trabalhos para delineação do programa e iniciou os primeiros contactos com figuras de várias áreas de atividade. Em março, no entanto, o contexto de pandemia de COVID-19, que implica enormes limitações à circulação e reunião de pessoas em todo o planeta, impôs à equipa de curadores uma reflexão sobre a exequibilidade de um programa que envolvia a deslocação de convidados vindos de diversas regiões do mundo. Para além do mais, e visto que o Fórum do Futuro tem como propósito a criação de um espaço de diálogo, partilha e difusão de ideias – através de múltiplas perspetivas e práticas disciplinares, incluindo a performance –, a equipa curatorial considerou que um modelo digital não se demonstrava adequado, e viu-se perante a necessidade de repensar a abordagem ao projeto, salvaguardando a sua missão. Devido às circunstâncias, a equipa curatorial decidiu cancelar aquela que seria a sua 7.ª edição, optando por desenvolver um projeto editorial a partir do programa que já estava a ser desenvolvido.

Mantendo o tema anunciado, decidiu-se desenvolver um projeto editorial que comissariará ensaios escritos e visuais, bem como conversas e entrevistas, e contará com contributos de importantes figuras que se destacam em diversas áreas, desde a arte contemporânea à comunidade científica. Preservando igualmente o espírito de envolvimento das comunidades locais, a publicação contará ainda com entrevistas realizadas por grupos de estudantes de várias instituições da cidade a alguns dos convidados que contribuirão para a publicação. O projeto terá uma edição bilingue – português e inglês – que será lançada até ao final do ano e distribuída gratuitamente em várias instituições de ensino nacionais.

PAULO CUNHA E SILVA ART PRIZE

O Paulo Cunha e Silva Art Prize foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de Setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Paulo Cunha e Silva Art Prize no primeiro semestre de 2020

Em agosto de 2019, de entre os 48 artistas indicados pelos 16 curadores, o júri (composto por Isabel Lewis, artista e performer; John Akomfrah, artista e realizador; Margarida Mendes, curadora; e Shumon Basar, curador e crítico de arte) selecionou os 6 finalistas da 2.ª edição do Prémio: Basir Mahmood, do Paquistão; Steffani Jemison, dos EUA; Firenze Lai, de Hong Kong; Lebohang Kganye, da África do Sul; Song Ta, da China e Shaikha Al Mazrou, dos Emirados Árabes Unidos.

A exposição dos trabalhos dos seis finalistas tinha a sua abertura marcada para 9 de junho de 2020 na Galeria Municipal do Porto. Dado o contexto de pandemia a Galeria Municipal do Porto, como os restantes equipamentos culturais, esteve momentaneamente fechada ao público, tendo de reagendar a sua programação. Assim, a exposição dos finalistas inaugurará no próximo dia 12 de setembro, sendo a deliberação do júri e vencedor do prémio divulgados no seu decorrer.



COPRODUÇÕES E PARCERIAS

No primeiro semestre de 2020 o número de coproduções e parcerias foi reduzido, não só dada a situação de pandemia, mas também porque grande parte das produções acontecem no segundo semestre do ano, com particular incidência na reentrée cultural, por exemplo o Porto/Post/Doc ou o Family Film Project.

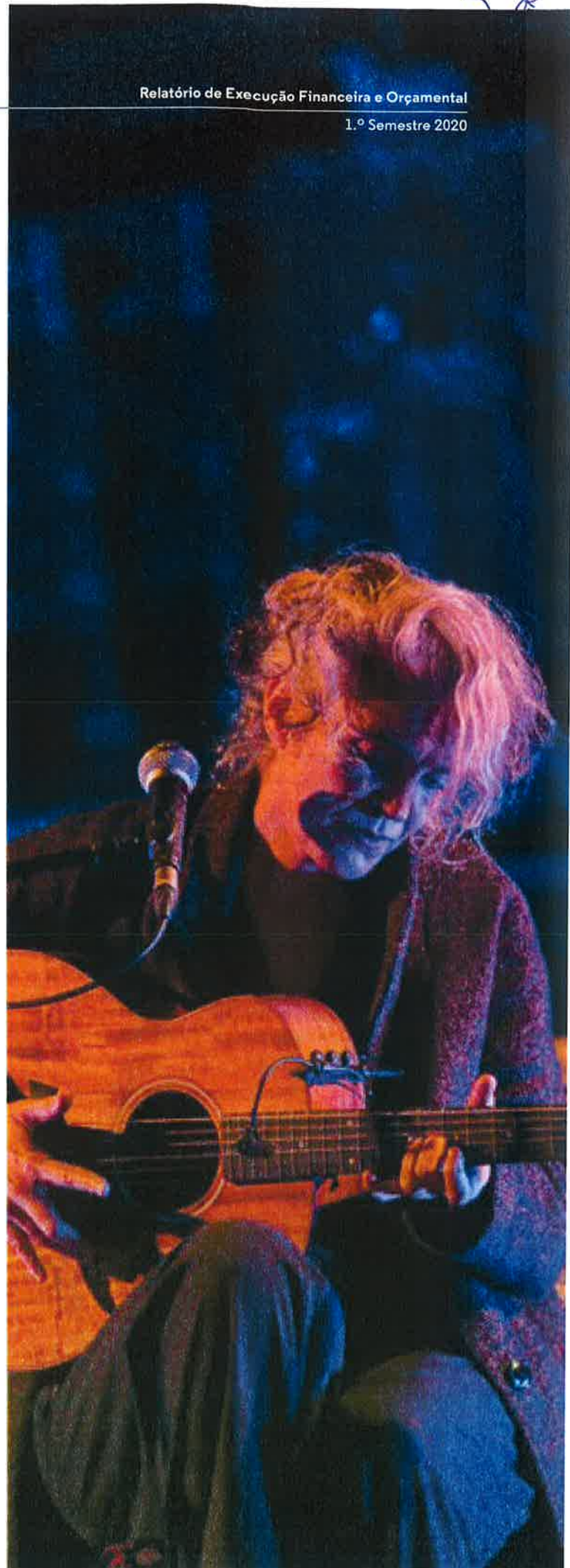
Coproduções e parcerias no primeiro semestre de 2020

Shortcutz

Em junho de 2020 deu início a programação do Shortcutz que continua a missão iniciada em 2010 na cidade do Porto, de apresentar quinzenalmente três curtas metragens – duas em competição e um projeto convidado – às quartas-feiras no espaço Maus Hábitos, com entrada gratuita, envolvendo os realizadores ou a equipa técnica numa conversa com o público.

Tripass Cinema Trindade e Cinema Passos Manuel

No primeiro semestre de 2020 renovou-se a iniciativa do cartão Tripass, cuja procura se manteve extremamente alta, tendo os espaços aderentes requisitado várias reposições dada a rapidez com que eram emitidos. O cartão Tripass, que tem um custo de 10 euros, confere acesso com redução de preço no bilhete às sessões de cinema do Teatro Municipal do Porto (Rivoli e Campo Alegre), Passos Manuel e Trindade. O desconto é de 25% sobre o valor do bilhete normal em todas as sessões de cinema ao longo de um ano (exceto nas de preço único). Além disso, o titular tem acesso a convites para sessões especiais e a informação privilegiada regular sobre a programação nas diferentes salas.



3.1.2 Arte e Coesão

Cultura em Expansão

Na sua sétima edição, o programa Cultura em Expansão alargou a sua programação a um novo pólo, a Associação de Moradores da Bouça, em conjunto com a Junta de Freguesia de Campanhã, o Grupo Musical de Miragaia e a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira, que foram as bases territoriais do Cultura em Expansão em 2019.

Em cada um destes polos existe uma estrutura artística residente e parceira, que este ano tiveram um maior envolvimento na programação e na realização e produção dos espetáculos e projetos agendados, delineada numa lógica de território, aberta à participação do público e à interação com as coletividades locais – são elas o Visões Úteis em Campanhã, o Teatro do Frio na Pasteleira, a Confederação em Miragaia e a Sonoscopia na Bouça.

Estes parceiros no terreno são fundamentais para garantir o sucesso do programa, pois para além de garantirem a produção executiva de todas as atividades, juntamente com a equipa do Cultura em Expansão, são responsáveis pela mediação de públicos juntos das associações, serviços e agentes de envolvimento locais (junta de freguesia, escolas, associações, entre outros).

O programa, que ano após ano, tem crescido organicamente em número de ações, tem procurado estabelecer ações de proximidade com a população local através de projetos e residências comunitárias, criadas a partir do território e promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.

Estas iniciativas possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua de elevada qualidade, e que também participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural com residentes.

O lançamento do programa de 2020 teve lugar no dia 14 de fevereiro, no auditório do Grupo Dramático Monte Aventino, com um concerto da Maria Reis em conjunto com guitarristas de Campanhã e com a presença dos parceiros e de vários artistas e agentes culturais que integram o programa.

A 28 de fevereiro o programa arrancou oficialmente com um concerto dos Dead Combo na Associação de Moradores da Pasteleira, com mais de 400 espectadores.

Seguiu-se uma performance/palestra de Miguel Pereira, no dia 6 de março no auditório da Junta de Freguesia de Campanhã e o concerto de Lula Pena, no dia 7 de março, na Igreja de S. Pedro de Miragaia.



Na semana seguinte, e devido à declaração de pandemia provocada pelo COVID-19, todas as atividades do Cultura em Expansão foram suspensas até agosto, ficando previsto um novo arranque da programação em setembro.

Neste período foi repensado todo o calendário programático no sentido de garantir o cumprimento de todos os compromissos assumidos com os artistas e companhias.

O programa para 2020 foi revisto e recalendárioado pela equipa artística do projeto, em articulação com as quatro estruturas parceiras e os múltiplos agentes e artistas envolvidos na edição deste ano. O novo calendário de programação foi efetuado com a preocupação de integrar todos os projetos que não foram apresentados nas datas inicialmente previstas, de forma atenta às vicissitudes do contexto atual. Neste sentido, a maioria dos espetáculos previamente agendados foi reprogramada até ao final do ano, e uma outra parte transitará para a próxima edição de 2021, por motivos relacionados com a incompatibilidade de agenda e com a dificuldade de concretizar projetos colaborativos, com uma participação ativa da comunidade local, num cenário de pandemia.

el y e

3.1.3 Artes Performativas

O desenho de programação artística do Teatro Municipal do Porto, nas temporadas que se cruzam com o ano de 2020 (2019/2020 e 2020/2021) – e, certamente, doravante – vêm-se afetadas, à semelhança de todos os sectores da sociedade, pela pandemia do COVID-19.

Devido à pandemia, o trabalho de continuidade que havia sido projetado para 2020 - em relação às temporadas anteriores, e no que diz respeito à solidificação das rotinas e hábitos que têm vindo a ser promovidas e estimuladas nos diversos e diferentes públicos -, sofreu um revés: uma interrupção “física” e presencial, dos artistas nos palcos tradicionais e dos públicos nas salas de espetáculos convencionais, entre Março e Julho do corrente ano.

No entanto, este foi também um tempo de reflexão, de repensar a programação artística – no seu desenho e nas suas estratégias -, sempre mantendo a ligação com os principais interlocutores do Teatro Municipal do Porto, da forma seguinte:

- Com os artistas e companhias, logo de imediato após ter iniciado o interregno, e anteendo a impossibilidade de um regresso aos palcos a curto prazo, todos os esforços – do Município, da Ágora e do Teatro Municipal do Porto – se concentraram na recalendarização dos espetáculos que se encontravam previstos daí em diante e até ao final do mês de Julho (da temporada regular e do DDD – Festival Dias da Dança). Estes esforços foram levados a cabo em concordância com o estabelecido pelas entidades estatais e locais competentes e sempre tendo em mente, como condição de partida e objetivo final, a máxima salvaguarda das condições dos artistas e companhias, a um nível logístico e financeiro. Esta preservação e manutenção dos compromissos assumidos, recalendarizados para um futuro próximo, irá assim marcar as temporadas futuras, já a partir de Setembro de 2020, num desenho composto por uma conjugação de projetos já antes previstos e projetos agora adiados;
- Com os públicos, sobretudo através das plataformas e redes sociais do Teatro Municipal do Porto, disseminando informação pertinente e atualizando com regularidade sobre os esforços desenvolvidos (recalendarização da atividade) e os trabalhos em curso (programação online, dias internacionais da dança e do teatro, etc.), mantendo desta forma uma ligação continua com os mesmos;
- Com os parceiros, articulando o reagendamento de iniciativas conjuntas, auscultando estratégias e posicionamentos dos pares, recolhendo e partilhando informação útil e pertinente para um plano de ação num contexto particular, inédito e único. Esta sintonia foi fundamental para uma ação conjunta, sustentada e sobretudo orientada no sentido da defesa a promoção dos interesses dos artistas e companhias, principais atores do setor artístico e cultural.

Este interregno não significou, contudo, uma paragem total ao nível da atividade programática. Fruto das contingências e condicionantes, e também como consequência da reflexão e ponderação antes enunciadas, o Teatro Municipal do Porto exerceu esforços também no sentido de (re)dimensionar e (re)formatar alguns dos projetos da programação entre Março e Julho de 2020, reconfigurando-os para transmissão online. Também outros novos projetos surgiram, partindo desta premissa, tendo sido levados a cabo no período de confinamento imposto pela pandemia.



Esta programação *online* constou do seguinte alinhamento:

- Transmissão de **“Brother”**, de Marco da Silva Ferreira, por ocasião do Dia Mundial da Dança, 29 de abril;
- Transmissão de **“Sublinhar”**, de Marta Cerqueira, por ocasião do Dia Mundial da Criança, 1 de Junho;
- **Quintas de Leitura, “A poesia ensina a resistir”**, 21 de Maio, com Intendente António Manuel Leitão da Silva, Ricardo Caló, Isaque Ferreira, Vasco Gomes, Ana Celeste Ferreira, Renato Filipe Cardoso, Teia Campos, Ana Deus, Luca Argel e António Guimarães;
- Sessão **“Modos de Ocupar”**, **“P.E.D.R.A. – Projeto Educativo em Dança de Repertório para Adolescentes”**, 14 junho, com Vera Mantero, Vera Santos, Pedro Santos Guerreiro (moderação) e adolescentes participantes;



→ **Ciclo de conversas “Nada ficou no lugar, e agora?”**, entre 18 Junho e 16 Julho:

1. **“Criação: da experiência sensorial ao digital”** com Marco Martins, José Nunes, Catarina Miranda e Cristina Planas Leitão (moderação);
2. **“Gestão: desafios num mundo pandémico”** com Carla Bolito, Cláudia Belchior, Cláudia Galhós e Francisca Carneiro Fernandes (moderação);
3. **“Programação: escolhas em tempos de distanciamento”** com Aida Tavares, Renan Martins, Nayse López e Tiago Guedes (moderação);
4. **“Comunicação: diversificar conteúdos e captar públicos”** com Joana Barríos, Bernardo Mendonça, João Vasconcelos e José Reis (moderação);
5. **“Mediação: os desafios da digitalização”** com Victor Hugo Pontes, Pedro Abrunhosa, Teresa Duarte Martinho e Ana Cristina Vicente (moderação);

Desta forma, manteve-se um diálogo constante com os diferentes públicos do Teatro Municipal do Porto; diálogo esse que iniciou de forma intensa em 2020, perpassando os meses de Janeiro e Fevereiro (e a primeira semana de Março), cumprindo assim os intentos para o corrente ano, nos seguintes pontos:

- No equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, mantendo assim uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se puderam identificar (assim o foi, por exemplo, no Aniversário do Rivoli, com apresentação do espetáculo **“Ash”** de Aurélien Bory e Shantala Shivalingappa [França / Índia], de **“Narrow”** da Companhia Laika [Bélgica] e do concerto de Mohammad Reza Mortazavi [Irão], e de uma avalanche de trabalhos de artistas nacionais, que trabalham a partir da cidade, como as **Visões Úteis**, Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo ou Sonoscopia, entre muitos outros);
- Promovendo e reforçando um ritmo de programação deambulante, entre o Rivoli e o Campo Alegre, potenciando melhores condições aos artistas convidados – mais tempo de trabalho em palco –, maior “respiração” ao desenho artístico – evitando sobreposições entre as apresentações nestes Teatros –, e fomentando uma participação acrescida do público (assim foi possível acompanhar em Janeiro, a título de exemplo, a Companhia Nacional de Bailado [na primeira semana] e o Aniversário do Rivoli [na segunda semana] no Teatro Rivoli, e a apresentação de **“Virgens Suicidas”** de John Romão [na terceira semana] e de **“Turismo”** de Tiago Correia [na quarta semana] no Teatro Campo Alegre);
- Reforçando o investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, aumentando inclusivamente em número estas últimas e solidificando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo) – como foi exemplo a apresentação de **“10.000 Gestos”** de Boris Charmatz em Fevereiro, numa coapresentação / digressão articulada entre a Culturgest em Lisboa e os Teatros del Canal em Madrid;
- Mantendo a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinidade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes –, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria (a título de exemplo, assim o foi no Aniversário do Rivoli em Janeiro num programa de Dança, Teatro, Música, Novo Circo e Literatura, na realização da 10.ª edição do Festival Porta Jazz em Fevereiro, ou na continuidade do projecto Borders – projecto resultante de candidatura europeia com 6 das mais relevantes instituições culturais na Europa, instaladas na Alemanha, França, Grécia, Polónia e Holanda).

Programação desenvolvida, por áreas artísticas:

De seguida enuncia-se a programação desenvolvida entre janeiro e 7 de março de 2020 (dia após o qual se iniciou o interregno referido), num overview do desenho estabelecido nas principais áreas/disciplinas artísticas do TMP.

DANÇA

A programação do TMP manteve o enfoque na Dança Contemporânea, num universo que apresentou e perpassou espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.



Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Estruturas Residentes no Teatro Campo Alegre (Companhia Instável e Nome Próprio - Victor Hugo Pontes);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;

Artistas / Companhias Nacionais

Companhia Nacional de Bailado, Ana Isabel Castro, Tânia Carvalho e ainda Catarina Feijão e Camilla Morello, nas sessões dos Palcos Instáveis de Janeiro e Fevereiro.

Artistas / Companhias Internacionais

Cie. 111 Aurélien Bory & Shantala Shivalingappa (França/França & Índia) e Boris Charmatz (França).

Destaca-se, deste leque de artistas, a coprodução nacional do trabalho de Tânia Carvalho, *"Onironauta"*.

TEATRO

A programação de Teatro do TMP é delineada em contraponto às propostas apresentadas por outras instituições da cidade, em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre (embora de forma muito condicionada, neste primeiro semestre de 2020, pelo contexto atravessado).

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Companhias residentes (Teatro Experimental do Porto – TEP e José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura);
- Pensamento e reflexão, workshops, encontros, conferências, formação;
- Projecto Boas Memórias (projeto continuado, com início em Setembro 2019 e apresentação final inicialmente prevista para Junho 2020 -, a desenvolver no âmbito do Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas -, agora calendarizado para dezembro 2020);

Companhias / Encenadores Nacionais

Visões Úteis, Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo, John Romão, Tiago Correia, Amarelo Silvestre e Hotel Europa.

Companhias / Encenadores Internacionais

Companhia Laika (Bélgica).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos projectos das Visões Úteis (*"Little B"*, de John Romão (*"Virgens Suicidas"*), de Tiago Correia (*"Turismo"*), da Amarelo Silvestre (*"Engolir Sapos"*) e do Hotel Europa (*"Os Filhos do Pós-Colonialismo"*).

MÚSICA

As escolhas na Música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu (instituições na cidade dedicadas à Música).

Foi sobretudo no subpalco do Grande Auditório do Rivoli que a música manteve a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O Ciclo Understage, iniciado em 2015, conta com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a Matéria Prima, a Lovers and Lollipops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este Ciclo acontece uma vez por mês, no Subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Neste contexto, foram apresentados o concerto de Mohammad Reza Mortazavi (com a Matéria Prima, no Aniversário do Rivoli, em Janeiro) e de Blanck Mass (com a Lovers & Lollipops, em Fevereiro).

Manteve-se de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os Novos Talentos da música clássica, também uma vez por mês: Joana Weffort e Inês Pais (violino), em Janeiro, e Francisca Gama e Rodrigo Pinto (violino), em Fevereiro, foram os músicos em palco.

Também King Earthquake (Reino Unido), referência mundial do dub, marcou presença no Aniversário do Rivoli, tal como o colectivo portuense Sonoscopia.

De destacar, em Fevereiro, a realização da 10.ª edição do Festival Porta Jazz, no Teatro Rivoli, que concretizou e tornou visíveis a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz, na promoção deste estilo musical.

Eixos

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- Understage - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Municipal Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Concertos “mainstream qualificado” nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre;
- Companhia residente (Drumming GP).



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Dando sequência às temporadas anteriores – nas quais foram apresentados os trabalhos de Yoann Bourgeois (França / no contexto do DDD), Cia. João Garcia Miguel / João Paulo dos Santos (no contexto do TRENCO), Erva Daninha e Tsihaka Harrivel e Vimala Pons (França), entre outros artistas – o TMP continua a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo, de forma crescente.

Assim, estava prevista uma programação intensa dedicada a esta disciplina, no primeiro semestre do ano, como são exemplo a apresentação de *“Eins Zwei Drei”*, a mais recente criação de Martin Zimmerman (Suíça), em copresentação com o Teatro Viriato (Viseu) e com o Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), assim como a coprodução anual ao TRENCO – Festival de Circo do Porto (Julho), promovido pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do Programa Teatro em Campo Aberto.

No âmbito do TRENCO, em Julho 2020, encontravam-se previstas as apresentações do Cirque Aïtal (França), com *“Pour le meilleur et pour le pire”*, na abertura deste Festival, assim como da coprodução do Teatro Municipal do Porto com a Companhia Erva Daninha, *“Ready”*, a ser apresentada na Praça D. João I.

Não tendo sido possível a realização / a apresentação destes projectos (recalendarizados para futuro), o Novo Circo foi assim representado pela apresentação de *“Crisálida”*, de Daniel Seabra, no âmbito do 88.º Aniversário do Teatro Rivoli, em janeiro 2020, assim como nos apontamentos das Quintas de Leitura.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;
- Companhias residentes (Erva Daninha);

CINEMA

Com presença regular no TMP, através da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre – que de igual forma realiza o ciclo mensal *Ver Primeiro*, no Teatro Rivoli -, outras colaborações tiveram sequência, resultando de parcerias continuadas.

Foram exemplo os Festivais *IndieJúnior Allianz* (janeiro / fevereiro) / e *Fantasporto* (fevereiro/março).

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/"mainstream", em torno de distintos universos e temáticas – maximizando a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes).

LITERATURA



O Ciclo *Quintas de Leitura* manteve-se, enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre – e com sessão especial e solidária intitulada *“O poema ensina a cair”*, no Grande Auditório do Teatro Rivoli, em Janeiro 2020, no contexto do 88.º Aniversário do Teatro, com Valter Hugo Mãe, Carolina Vasconcelos, Ana Celeste Ferreira, Teresa Coutinho, Isaque Ferreira, Paulo Campos dos Reis, Pedro Lames, Paulo Ansiães Monteiro, Lavoisier, Roberto Afonso e Samuel Úria. Em Fevereiro, a sessão denominou-se *“Pena os sáveis não usarem collants”*, com a presença de Daniel Maia-Pinto Rodrigues, João Gesta, Sandra Salomé, Isaque Ferreira, Filipa Leal, Cláudia R. Sampaio, Daniel Seabra e Mafalda Gonçalves, Birds are Indie, Patrícia Costa e João Salcedo.

Também em Fevereiro realizou-se a primeira sessão de 2020 do Café Literário, *“Enquanto houver desconhecido, haverá poesia”*, com a participação de Cristiana Sabino, Idalina Fitas, Manuela Gomes, Armando Pereira, António Domingos, Jorge Pereira e música de Carlos Correia.

PENSAMENTO

Reforçando esta vertente, de pensamento e reflexão, o TMP lançou em Setembro de 2019 – e para a temporada 2019/2020 – um Ciclo de Conferências com o nome *Modos de Ocupar*, com curadoria e moderação de Pedro Santos Guerreiro.

“Modos de Ocupar” é um Ciclo mensal dedicado à exploração de temáticas e universos que se cruzam com a apresentação de determinados espetáculos da programação do TMP (e os seus próprios universos), sobretudo focando-se numa linha de programação que vai ao encontro do conceito de OCUPAÇÃO, temática explorada ao longo da temporada 2019/2020 – estendido também a setembro/dezembro 2020, dado o adiamento das sessões que se encontravam previstas.

Para além da mediação de Pedro Santos Guerreiro, as conferências contarão com a participação de um orador convidado e do artista cujo espetáculo se encontra em foco, nesse mês.

No primeiro semestre de 2020 realizaram-se as seguintes sessões deste Ciclo:

- *“Nasci cá, venho de lá – A geração pós-colonialista”*, a partir do espetáculo *“Os filhos do colonialismo”*, Hotel Europa – em fevereiro;
- *“O meu corpo é o vosso planeta em urgência”*, a partir do projeto *“P.E.D.R.A.”*, (repertório de Vera Mantero) – em junho (*online*).

Também se manteve o Ciclo de Conferências em parceria com a Universidade Lusófona. Depois de *“O Estranho”* (2018) e o *“Comum”* (2019), desenrolou-se o tema *“Olhares da Terra”* para 2020, sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda. Jonathan Uliel Saldanha e Orfeu Bertolami foram os convidados nas sessões de Janeiro e Fevereiro de 2020, respetivamente.

EXPOSIÇÕES

Não constituindo prioridade no panorama artístico e linha programática do Teatro Municipal do Porto, algumas Exposições poderão marcar pontualmente a temporada em vários espaços do TMP e no âmbito de diferentes contextos – Festivais, Mostras, Focos de programação, entre outros -, sempre complementares à programação. Neste contexto, a ilustradora e performer Solveig Rocher foi desafiada a acompanhar toda a programação artística do Teatro Municipal do Porto, ao longo do ano de 2020, desenvolvendo um projeto expositivo e performativo que culminará em inícios de 2021, no contexto do Aniversário do Teatro Rivoli, com uma ocupação de múltiplos espaços deste Teatro. Este trabalho teve início em Janeiro de 2020, no 88.º Aniversário do Rivoli.

PROGRAMAS E PROJETOS

PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas

Este programa do Teatro Municipal do Porto desenvolve e apresenta uma multiplicidade de propostas, conectadas com a programação artística, para todos os públicos. Propõe assim um conjunto de ações, que acontecem no Rivoli e Campo Alegre, desde espetáculos a workshops, encontros a projetos continuados, conversas a visitas guiadas. Sendo a mediação um dos eixos principais da sua missão, é fundamental o enfoque na multiplicidade de públicos existentes, assim como na promoção de uma participação ativa, crítica, que potencie uma reflexão sobre as Artes Performativas e uma relação com os seus criadores, próxima e construtiva.



Assim, ainda que apresente mensalmente espetáculos e atividades pensadas especificamente para o público escolar e para as famílias, o Paralelo propõe igualmente a outros públicos a possibilidade de promover a Aproximação às Artes Performativas, de uma forma regular e concertada, com diferentes propostas e abordagens, explanados nos pontos que se seguem:

Espetáculos

Com uma regularidade mensal, são apresentados no âmbito do Programa Paralelo, espetáculos que têm como público-alvo crianças, jovens e famílias. Estes espetáculos têm também sessões para grupos escolares.

Os espetáculos apresentados em janeiro e fevereiro foram os seguintes:

- Laika (Bélgica);
- Amarelo Silvestre;
- Workshops & Masterclasses.

São atividades de caráter prático, colocando em contacto os criadores nacionais e internacionais que apresentam o seu trabalho no Teatro Municipal do Porto, com os vários públicos (estudantes, profissionais, curiosos, com ou sem experiência) de diversas faixas etárias.

Promovem um conhecimento mais aprofundado do trabalho que aqui é apresentado, dos seus intervenientes e do processo criativo na sua totalidade.

Os *workshops* desenvolvidos em Janeiro e Fevereiro foram “Faço Companhia” (Janeiro), “A Anatomia do Preconceito” e “Workshop com Boris Charmatz” (Fevereiro).

Aquecimento Paralelo

É um *workshop* que acontece regularmente, desafiando uma vez por mês os espectadores a experimentarem a ideia ou movimento de determinado espetáculo, mesmo antes de o verem. Este *workshop* dá não só a possibilidade de ter uma breve abordagem a diferentes linguagens, como também proporciona a todos os que nele participam (com ou sem experiência) uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual.

Em janeiro, o Aquecimento Paralelo foi orientado por Elisabeth Lambeck em torno do espetáculo da Companhia Nacional de Bailado, e em Fevereiro por João Rola em torno do espetáculo de Boris Charmatz.

Encontros

Tendo as artes performativas como tema principal, e ancorados nos espetáculos da temporada, todos são convidados ao diálogo, que se pretende acima de tudo participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre uma temática específica, têm durações variáveis e podem ter lugar no espaço do Teatro, em Escolas, ou em espaços não convencionais.

Em Janeiro decorreram os encontros “Um dia com a CNB”, no contexto da apresentação da Companhia no Porto, e o encontro com Mickael de Oliveira e John Romão, em torno do espetáculo “Virgens Suicidas”.

Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual queremos saber mais.

Em Janeiro e Fevereiro decorreram as conversas com Sofia Campos (Companhia Nacional de Bailado, em Janeiro), John Romão (Virgens Suicidas, em Janeiro) e Boris Charmatz (10.000 Gestos, em Fevereiro).

Projetos continuados

Anualmente, o PARALELO desenvolve um projeto continuado, sempre com grupos de participantes específicos. Estes projetos, que podem ser em diferentes áreas artísticas, permitem não só uma prática continuada ao longo de vários meses, como ainda promovem a partilha entre o grupo, a sensibilização e a confirmação que as Artes Performativas podem e devem ser para todos.

O quarto projeto continuado do PARALELO (depois de “*Sem legendas*” em 2015/2016, “*Conhece o Meu Vizinho?*” em 2016/2017, “*Em Surdina*” em 2017/2018 e “*O Amigo Secreto*” em 2018/2019), para a temporada 2019/2020, encontrava-se previsto para Junho 2020.

Intitulado “*Boas Memórias*”, este projecto intergeracional, orientado por Patrícia Portela com Leonardo Simões & Irmã Lúcia visa desenvolver um mapa das memórias dos seus participantes, sobre a cidade, os espetáculos a que assistiram e as suas experiências pessoais (boas memórias). Tem agora apresentação prevista para Dezembro de 2020.

O Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas desenvolveu um trabalho cirúrgico e fundamental, no período atravessado de confinamento, desenvolvendo contactos com as Instituições de Ensino e os Amigos do Teatro Municipal do Porto, recolhendo e partilhando informação, e assim optimizando o dia-a-dia e o futuro da programação do Teatro.

Após o período de confinamento, o Paralelo promoveu e organizou um encontro no Teatro Rivoli, para partilha do ponto de situação da programação artística, assim visando reiniciar um contacto próximo e presencial com os Amigos do TMP – e desta forma também veiculando e incrementando a sensação de segurança e normalidade no regresso às suas Salas.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descurar os espetáculos dirigidos especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;

- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/participantes.

CAMPO ABERTO - PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Campo Aberto - Programa de Residências Artísticas é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas.

No Teatro Campo Alegre oito estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes - dança, teatro, música, cinema e circo contemporâneo - transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Companhia Instável e Nome Próprio/Victor Hugo Pontes (Dança), TEP - Teatro Experimental do Porto e Estrutura/Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação e Medeia Filmes (Cinema/Animação), Drumming Grupo de Percussão (Música) e Erva Daninha (Circo Contemporâneo).

As residências de curta duração têm lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, poderão apresentar as criações resultantes destes momentos de trabalho.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro realizaram-se as seguintes residências artísticas: Catarina Miranda, Sara Vaz & Marco Ballesteros, Jonathan Saldanha, Teatro Nova Europa e Marco da Silva Ferreira & Jorge Jácome.

O programa de residências cruzadas tem como orientação principal o estímulo à criação artística, através de uma rede de parceiros internacionais que promovem condições para a realização de residências.

Fazem parte desta rede, atualmente, o Teatro Municipal do Porto, o NAVE - Centro de Creación y Residencia (em Santiago do Chile, Chile), o CCNCN - Centre Chorégraphique National de Caen na Normandia (França), o Charleroi Danse / Centre Choregraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle (Bélgica), a Associação Artística e Cultural Mindelact, em Mindelo (Cabo Verde) e o CND - Centre Nationale de la Danse, em Paris (França).

Neste contexto, encontrava-se prevista a residência internacional de Flora Detraz, ao abrigo deste programa, em Junho 2020 – tendo transitado para Setembro deste ano.

S 27
R



JAA! - JOVENS ARTISTAS ASSOCIADOS

Na sequência do Programa de Artistas Associados, foi lançado em Setembro de 2019 o JAA! – Jovens Artistas Associados. Nas duas temporadas de 2019/2020 e 2020/2021, o Teatro Municipal do Porto repensa a forma como acompanha determinados artistas a médio prazo, e como esses mesmos artistas ocupam a sua programação de forma física e acima de tudo reflexiva.

O conceito de “artista associado” tem vindo a ser então concretizado pelo apoio a três muito jovens artistas (todos com menos de 25 anos), cuja pertinência dos primeiros trabalhos é reconhecida e com os quais se encontra em desenvolvimento, atualmente, um programa de acompanhamento artístico traçado à medida de cada um.

Muito mais do que avançar imediatamente para desafios que impliquem novas criações, interessa perceber o que determinado artista necessita para potenciar o seu trabalho, neste momento inicial e fulcral da sua carreira. Desta forma são acompanhados, presentemente, a bailarina e coreógrafa Ana Isabel Castro e a dupla de criadores Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo, que deambula entre o teatro físico, a instalação e a cenografia.

O Teatro Municipal do Porto ocupa assim, por duas temporadas, a vida e o crescimento destes jovens artistas, que já participaram no programa OCCUP.ART em Janeiro, no CND Paris, e apresentaram os seus trabalhos no 88.º Aniversário do Teatro Rivoli.

BORDERS

O projeto BORDERS resulta de uma candidatura ao Programa da Cultura Europa Criativa, da União Europeia, recentemente aprovada. O projeto BORDERS foi desenhado e submetido a candidatura pelo Teatro Municipal do Porto, pelo Onassis Cultural Centre (em Atenas, Grécia), pelo Ringlokschuppen (em Mülheim, Alemanha), pelo Le Maillon (em Estrasburgo, França), pelo Performing Arts Institute (em Varsóvia, Polónia) e pelo Spring Performing Arts Festival (em Utrecht, na Holanda), para implementação entre finais de 2019 e 2021. Trata-se de um projeto artístico ambicioso que visa questionar e desafiar algumas das fronteiras hoje instituídas: das fronteiras políticas e sociais às geográficas, das fronteiras culturais às fronteiras da mente e do pensamento.

Assim, tendo já sido lançado o *open-call* artístico e seleccionado o colectivo que ficará encarregue do projecto (*Quarantine*, Reino Unido), têm vindo a ser efectuadas reuniões de trabalho para o desenvolvimento deste projecto.

OCCUP.ART.

Durante dois dias, a 30 e 31 de Janeiro 2020, os catorze estúdios da CN D – Centre National de la Danse, em Pantin (França), foram programados por vinte instituições culturais convidadas, escolhidas entre uma forte rede de estruturas culturais de dança em França e na Europa, tais como centros nacionais coreográficos, centros de desenvolvimento coreográfico, festivais ou escritórios regionais de difusão.

Na CND, durante estes dois dias, os programadores convidados encontraram um espaço de trabalho partilhado e uma grande visibilidade para os artistas que apoiam e propõem. Tanto as propostas de programação como o seu formato foram deixadas à livre escolha de cada estrutura.

Os estúdios tornaram-se, assim, numa oportunidade de troca entre artistas consagrados, espectadores “profissionais” - supervisores, programadores, administradores - e também com o público em geral.

O Teatro Municipal do Porto foi uma das instituições culturais seleccionadas para integrar este programa, tendo participado com a presença de elementos da sua equipa de direcção artística, de comunicação e potenciando a apresentação dos seus JAA! – Jovens Artistas Associados, desta forma abrindo um pouco o véu sobre o seu projeto artístico, no CN D, uma das instituições de dança mais importantes do mundo.

ex
51a

PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA

Em parceria com duas escolas do IPP (ESMAE e ESE), esta Pós-Graduação anual tem como formadores muitos dos coreógrafos que se apresentarão no Teatro Municipal ao longo da sua temporada artística – cruzando assim a programação -, para além de um corpo de docentes selecionado das várias escolas e da equipa do TMP. A Pós-Graduação em Dança Contemporânea tem em 2020 a sua 4ª edição.

BOLSA DE CRIAÇÃO ISABEL ALVES COSTA

(4.ª Edição)

Um prémio que homenageia Isabel Alves Costa, o seu percurso, o seu enorme e precioso contributo para as artes performativas, e o seu legado. Promovido por três instituições que dirigiu (Teatro Municipal do Porto – Rivoli, FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e Comédias do Minho), esta Bolsa de Criação bienal, em forma de coprodução, surge como vontade de abertura a novas propostas, alargando-se o espaço já existente no panorama artístico legitimado, contribuindo para a renovação do tecido artístico na sua relação com públicos e territórios.

Nela são privilegiados projetos de pequeno/médio formato e grande portabilidade, em que a liberdade de criação e inovação, o cruzamento de linguagens e o pensamento estruturado sejam claros eixos de trabalho e exercício artístico.

O *open-call* para a 4.ª edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa foi anunciado e lançado no FIMP 2019 (a 17 Outubro 2019), e o seu resultado será visível no FIMP 2020.

Foram recepcionadas 17 candidaturas, e o projecto vencedor é “**Fibra**” de Filipe Moreira e Lola Sousa.

88.º ANIVERSÁRIO DO TEATRO RIVOLI

Anualmente, em torno do dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP. Uma celebração que em 2019 se realizou ao longo de um fim-de-semana, e que em 2020 (88.º Aniversário) se realizou em 3 dias, dando assim resposta à imensa procura por parte dos públicos, com um programa composto por: Cie. 111 & Shantala Shivallingappa (França / Índia & França), Visões Úteis, Laika (Bélgica), Quintas de Leitura (sessão solidária), Understage com Matéria Prima – concerto de Mohammad Reza Morazavia (Irão), Sonoscopia, Daniel Seabra, Ana Isabel Castro, Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo, e festa com DJ set de King Earthquake (Reino Unido).

OUTRAS COLABORAÇÕES E PARCERIAS

O Teatro Municipal do Porto, por cumplicidade artística e/ou institucional, acolhe e apresenta, ao longo de cada ano, diversos projetos e iniciativas. Em seguida enumeram-se apenas algumas dessas colaborações sucedidas em Janeiro e Fevereiro deste ano (e também na primeira semana de Março):

- **Conferência Descentralização**, Jornal de Notícias, em Janeiro;
- **Concerto pela Paz**, Conselho Português para a Paz, em Janeiro;
- Espetáculo Escola Balleteatro, em fevereiro;
- Espetáculo com a Comunidade, Teatro de Marionetas do Porto e Pelouro de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, em Março (na primeira semana).

3.2 Animação

CANTAR AS JANEIRAS

Na tarde do primeiro domingo do ano, nove grupos folclóricos da cidade cumpriram a tradição, desfilando pelas ruas da cidade a cantar as Janeiras. Partindo de vários pontos da cidade, rumaram depois à Avenida dos Aliados, para uma atuação final, em conjunto, junto à Árvore de Natal.



ESSÊNCIA DO VINHO

A 17.ª edição da principal experiência do vinho em Portugal juntou no Palácio da Bolsa, entre os dias 20 e 23 de fevereiro, mais de quatro mil vinhos produzidos por 400 produtores de todo o país e de especialistas internacionais de 10 nacionalidades diferentes. A iniciativa, que contou com um programa paralelo de provas temáticas e harmonizações, é uma organização da empresa EV-Essência do Vinho, em parceria com a Associação Comercial do Porto e com o apoio da Câmara Municipal do Porto.



CARNAVAL

Na tarde do “Domingo Gordo”, 23 de fevereiro, as ruas da cidade encheram-se de foliões para festejar o Carnaval, com um desfile promovido pelo grupo Batucada Radical. A iniciativa realizou-se pela 11.ª vez e, durante três horas, todos os que quiseram, fantasiados ou não, foram convidados a participar, num espírito de festa e diversão.

INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

A 13.ª temporada das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda começou a 18 de janeiro, com o primeiro de seis ciclos planeados para 2020. Como tem acontecido em anos anteriores, a Ágora junta-se a esta iniciativa com um programa de animação de rua que acompanha as várias exposições de arte contemporânea que inauguram em simultâneo no Quarteirão que compreende as ruas de Miguel Bombarda, Rosário, Dom Manuel II, Breyner e Adolfo Casais Monteiro. Em paralelo, a Ágora dinamiza ainda um conjunto de visitas guiadas e gratuitas às galerias aderentes. Devido ao mau tempo, o programa de animação previsto para a primeira sessão foi cancelado.



Em março, a segunda sessão foi também cancelada, mas devido ao surto por Covid-19.

Para a temporada 2020 das Inaugurações de Bombarda, estavam previstas “tardes para trocar ideias”. Porém, o inesperado contexto decorrente do surto por Covid-19 não permitiu desenvolver estas atividades na rua, pelo que a proposta transitou para o espaço online, onde também foi possível observar, refletir, aprender e construir de forma coletiva, através da iniciativa “Bombarda em Casa”.

Assim, num formato adaptado às plataformas digitais, os restantes ciclos programados para este primeiro semestre – a 9 de maio e 27 de junho – foram assinalados através do ecrã, com um conjunto de propostas emitidas no Facebook da Ágora, via *streaming*, e que passaram por um documentário, uma oficina e pela transmissão de vários concertos.



XXV EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DO PORTO

A Exposição de Camélias do Porto de 2020 decorreu nos dias 7 e 8 de março. A Alfândega do Porto foi a morada da 25.ª edição do certame, organizado anualmente pela Associação Portuguesa de Camélias e a Câmara Municipal do Porto, através do seu Pelouro da Inovação e Ambiente e da empresa municipal Ágora. A mostra voltou a apresentar a concurso várias espécies e exemplares desta flor, originária do Japão, premiando a “Melhor Camélia” e a “Melhor Camélia de Origem Portuguesa” em exposição. O programa paralelo contou com várias atividades, entre espetáculos de dança, teatro, oficinas, horas de conto e concertos, que se estenderam à Igreja da Misericórdia, Rua das Flores, Avenida dos Aliados, estações de metro entre outros locais da baixa da cidade.

PORTUGAL FASHION

A 46.ª edição do Portugal Fashion, que se iniciou a 12 de março na Alfândega do Porto, foi cancelada pela organização após o primeiro de três dias de desfiles, devido à evolução da pandemia e aos pareceres técnicos das autoridades de saúde. Na abertura, ainda se realizaram vários desfiles, mas sem público e com acesso restrito ao *staff* técnico do evento e aos profissionais da comunicação social portuguesa. Contudo, o reforço das medidas de contenção decretadas pelo Governo levou ao cancelamento das restantes apresentações. O Portugal Fashion, que este ano celebrava as suas bodas de prata, é um projeto da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários, financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Compete 2020, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

SÃO JOÃO NA RÁDIO

Com as celebrações de rua canceladas devido à pandemia, o São João foi este ano assinalado através de uma emissão especial na rádio, que se estendeu pela manhã, tarde e noite de 23 de junho, de modo a que a festa pudesse chegar a casa de todos os portuenses.

Promovida pela Ágora - Cultura e Desporto, em parceria com a Rádio Festival, a iniciativa foi também um apelo a que todos celebrassem a data em segurança e de forma prudente, com um programa alternativo e acessível desde casa.

Parceira habitual da Câmara do Porto na organização das Rusgas de São João, a Rádio Festival levou a festa a todos os lares, com uma emissão que se iniciou às 8 horas da manhã de 23 de junho e que se prolongou por mais de 18 horas.

Apostando sobretudo na música popular portuguesa, a emissão foi pontuada por entrevistas recolhidas previamente e a participação de ouvintes em direto. Durante a tarde, o programa contou com a atuação de um grupo de fadistas do projeto “A Casa de Fado da Festival”, que interpretou vários temas das marchas de São João. À noite, o ponto alto foi a atuação da banda musical Diapasão, num concerto transmitido em direto, a partir das 23 horas.

O programa pode ser ouvido na antena da rádio, em 94.8, mas também na página de Facebook da Rádio Festival, que transmitiu a emissão via *streaming*.

Recorde-se que, este ano, a Câmara do Porto decidiu cancelar todas as festividades oficiais de São João, nomeadamente concertos, rusgas e o tradicional fogo de artifício lançado a partir da ponte Luiz I.

De forma a que os festejos na noite de São João não venham a comprometer os resultados muito positivos que a cidade e a região têm conseguido na luta contra a COVID-19, foi ainda decidido, em articulação com a Câmara de Vila Nova de Gaia, a PSP, a Polícia Municipal, a CP, Metro do Porto e STCP, o reforço das ações de fiscalização, patrulhamento e gestão da limpeza urbana, assim como a interdição da circulação automóvel e pedonal (exceto veículos de emergência) nos dois tabuleiros da ponte Luiz I, a partir das 20 horas.

Também os estabelecimentos de restauração e bebidas encerraram a partir das 23 horas, enquanto os estabelecimentos de venda de bebidas para o exterior (nomeadamente cafés, pastelarias, lojas de conveniência e outros com atividade similar) estavam obrigados a interromper a sua atividade a partir das 19 horas do dia 23 de junho.

Por sua vez, os serviços de transportes não tiveram qualquer operação especial na noite de São João. A Metro do Porto terminou a sua operação mais cedo, cerca de hora e meia antes relativamente a um dia normal de semana, enquanto a CP suprimiu o serviço entre as estações de Campanhã e São Bento. A STCP, por seu turno, suprimiu a linha de madrugada nessa noite.

3.3 Desporto

3.3.1 Provas Desportivas

25 e 26 de janeiro

CONGRESSO AQUA EXERCISE

Apoiado pela Ágora, este evento internacional de formação profissional nas áreas de saúde e bem-estar recebeu um total de cinco mil participantes, divididos por 10 *workshops*, 11 *masterclasses* e duas certificações internacionais.

No segundo dia congresso decorreu, em paralelo, na Piscina Municipal da Constituição, a iniciativa Aqualife. A jornada incluiu aulas temáticas com professores estrangeiros (um sul-coreano e outro italiano), jogos aquáticos, aulas de natação especiais para todas as idades e ainda ações de promoção da saúde, como rastreios gratuitos.



3 de fevereiro

CORTA-MATO ESCOLAR

O Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar voltou este ano a realizar-se no Parque da Cidade, com mais de cinco mil crianças e jovens, com idades entre os 11 e os 17 anos, provenientes de 148 estabelecimentos do ensino básico e secundário.

Os participantes haviam sido os mais rápidos das suas escolas e competiram nessa manhã com os melhores corredores do distrito do Porto. Os primeiros a cortar a meta em cada escalão etário apuraram-se para a final nacional, que aconteceu a 14 e 15 de fevereiro, na Figueira da Foz.

A organização da competição esteve a cargo da Direção de Serviços da Região Norte, através da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto, e contou com o apoio da Ágora.



21 a 23 de fevereiro

EUROHOCKEY INDOOR CLUB CHALLENGE | 2020 WOMEN

Durante três dias, o Pavilhão do Grupo Desportivo do Viso acolheu uma competição internacional de hóquei em campo, na sua vertente indoor. Sete equipas de seniores femininos vieram ao Porto em representação dos seus respetivos países: Dundee Wanderers (Escócia), Railway Union HC (Irlanda do Norte), Swansea HC (País de Gales), Kutaisi (Geórgia), Partille SC (Suécia), FHC Akademik Plus Sofia (Bulgária) e KPH Rača (Eslováquia). Por Portugal, competiu a equipa anfitriã, o Grupo Desportivo do Viso.

Acompanhado por centenas de pessoas, o torneio foi vencido pela equipa escocesa do Dundee Wanderers.

A prova, organizada pelo clube portuense, foi distinguida com uma avaliação de excelência pela Federação Europeia de Hóquei.

22 de fevereiro

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATÉ SÉNIOR E PARA-KARATÉ

A fase nacional do Campeonato Nacional de Seniores juntamente com o Campeonato Nacional de Para-Karaté Cadetes, Juniores e Seniores decorreu em fevereiro de 2020, no Pavilhão da Escola Secundária Nicolau Nasoni.

O evento, organizado pelo Bushido Dojo Clube Karaté de Campanhã, juntou 152 atletas e 51 treinadores em representação de 60 clubes, oriundos de 30 associações.

O campeonato desenrolou-se em cinco áreas, durante aproximadamente cinco horas e meia de competição.

22 de fevereiro

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO SPORTING CLUBE VASCO DA GAMA

Fevereiro de 2020 foi um mês histórico para o Sporting Clube Vasco da Gama, pois comemorou o seu 100.º aniversário. Várias iniciativas foram organizadas para assinalar o centenário, entre as quais o lançamento de um livro de memórias do antigo jogador, treinador e dirigente do clube, Manuel Nunes, e ainda uma gala comemorativa dos 100 anos do Vasco da Gama, com atribuição de medalhas de mérito e dedicação a figuras históricas do emblema portuense. A Câmara do Porto e a Ágora receberam também a distinção de sócios honorários do clube.



Eventos e provas desportivas não realizadas devido à pandemia por Covid-19

Festival de Patinagem Artística da Academia GO*Sport

Estágio Kancho Kanazawa

Campeonato Internacional de Artes Marciais Cidade do Porto

Lutadouro

Torneio de Natação Adaptada

Torneio Manuel Nunes

Etapa Circuito Regional de Surf - Apuramento

Liga MEO Surf 2020

Dia Mundial do Tai-Chi

Porto World Battle

Campeonato Regional Voleibol ao ar-livre (Giravólei)

Etapa Nacional de Longboard / Nacional Sup Wave

Espectáculo de Patinagem Artística

Porto Extreme XL

Rip Curl Grom Search

Vitalis Kids Challenge – Etapa I

Campeonato Distrital de Pista

Porto City Race

Porto Street Stage - Rally de Portugal

Vitalis Kids Challenge – Etapa II

Porto Rugby Cup

Congresso Internacional de Guarda Redes

Open Day ADADA

Open Day Sport Clube do Porto

Ténis de Praia

Camp. Regional de Andebol de Praia

Camp. Nacional de Corfebol

Meeting de Natação do Porto

Vitalis Kids Challenge – Etapa III

BTT Porto Antigo

Surf Adaptado

Porto International Youth Cup

Eurocup Rugby de Praia

Porto-Gaia Granfondo

Corrida da Mulher

OK 5



4

Programas e Infraestruturas Desportivas

DY
50

4.1 Programas de Atividade Física

Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Ágora, estas aulas contaram com a participação de 5.200 crianças inscritas no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de 108 professores, como responsáveis pedagógicos.

Por motivos de saúde pública ligados à COVID-19, a atividade foi suspensa a 13 de março, não tendo sido retomada até ao final do semestre.

Aulas de Natação

No início de janeiro de 2020, as aulas de natação das atividades de enriquecimento curricular voltaram às piscinas da Rede Municipal (Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel). A partir de 27 de janeiro, após o encerramento para obras da Piscina Eng. Armando Pimentel, as sessões passaram a decorrer também na Piscina do Real Clube Fluvial Portuense, através de um contrato de prestação de serviços estabelecido entre a Ágora e aquele clube.

Tal como as restantes atividades, estas aulas foram suspensas a 13 de março por motivos de saúde pública (COVID-19), não tendo sido retomadas até ao final do semestre.

De Volta à Forma

A Ágora e a Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas continuaram em 2020 a desenvolver o “De Volta a Forma”, programa nacional de reabilitação física dirigido a doentes oncológicos.

Desenvolvida para os doentes dos centros hospitalares do Grande Porto, trata-se de uma iniciativa única em Portugal, promovida com a colaboração do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, cujos alunos monitorizam as atividades.

Em 2020, as sessões decorreram normalmente e contaram com a presença de 123 utentes. Tal como as restantes atividades, estas aulas foram suspensas a 13 de março por motivos de saúde pública (COVID-19), não tendo sido retomadas até ao final do semestre.

No Porto a Vida é Longa

O “No Porto a Vida é Longa” é um dos programas desportivos municipais mais antigos na cidade do Porto, continuou em 2020 a ser muito popular e a manter os seus objetivos: a regularidade da prática de atividade física da população sénior da cidade.

Distribuídas pelas Piscinas Municipais, o Clube Fluvial Portuense e o Complexo do Monte Aventino, as sessões continuaram a trabalhar o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e a resistência.

Tal como as restantes atividades, estas aulas foram suspensas a 13 de março por motivos de saúde pública (COVID-19), não tendo sido retomadas até ao final do semestre.

Dias com Energia

Este programa municipal, em funcionamento já há alguns anos e com grande popularidade, continuou em 2020 a realizar-se no Pavilhão Municipal Fontes Pereira de Melo. Os horários mantiveram-se: todos os sábados, aulas gratuitas de pilates (às 9 horas), ioga (às 10 horas) e tai chi (às 11 horas).

Devido à pandemia de COVID-19, as aulas de 14 de março foram canceladas e o programa esteve depois suspenso durante três meses. A retoma das atividades foi agendada para 13 de junho, mas a chuva levou na altura ao seu adiamento para o fim de semana seguinte.

As aulas regressaram então a 20 de junho, já no habitual formato de “verão” – ao ar livre, com mais modalidades, mais locais e alargadas aos domingos – e com algumas adaptações preventivas: vagas limitadas, distanciamento obrigatório e marcação prévia obrigatória. Como tem acontecido nos últimos anos, as sessões de sábado mantiveram o horário, mas agora nos Jardins do Palácio de Cristal. E, aos domingos, voltou a haver tai chi (às 09,30 horas) e método De Rose (às 11 horas) no Parque da Cidade.

O programa estendeu-se ainda ao Parque da Pasteleira e ao Parque Oriental do Porto, com aulas rotativas de pilates, ioga e tai chi, aos sábados, entre as 09,30 e as 12 horas. Esta extensão resultou de uma parceria celebrada com o Departamento Municipal de Coesão Social, ao abrigo do programa AIIA (Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa), no âmbito da atividade “Porto com Corpo&Alma”. Este inovador projeto da Câmara do Porto, apoiado pelo Portugal 2020, através do Programa Operacional NORTE 2020, visa promover um conjunto de atividades físicas e de animação junto das comunidades mais desfavorecidas da cidade.



Protocolo ACES Porto - Oriental

No primeiro semestre de 2020 a Ágora, juntamente com o ACES Porto – Oriental (Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VI, Porto Oriental) continuou a implementação e avaliação dos projetos-piloto de promoção da atividade física através do SNS, definidos pelo Despacho n.º 8932/2017, de 3 de outubro.

Com o objetivo de estudar os impactos da atividade física em pessoas com diabetes e depressão, o projeto teve a participação de 12 utentes inscritos na Piscina de Cartes e Piscina da Constituição.

Tal como as restantes atividades, estas aulas foram suspensas a 13 de março por motivos de saúde pública (COVID-19), não tendo sido retomadas até ao final do semestre.

eV
h
E

Domingos em Forma

O programa municipal de caminhadas “Domingos em Forma” manteve o seu formato em 2020, com sessões quinzenais no Parque Oriental da Cidade, em dois domingos por mês. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro, local de aquecimento para a atividade.

As sessões foram suspensas a 15 de março devido à pandemia, sendo a sua retoma agendada para 14 de junho. Devido à chuva nessa data, o regresso deu-se efetivamente a 21 de junho, com um formato adaptado: o programa passou a ser semanal, exclusivamente ao ar livre (no parque), com vagas limitadas, distanciamento obrigatório e marcação prévia obrigatória.

Aulas de Skate

A partir de 11 de janeiro, a Ágora promoveu aulas de skate gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde, aos sábados e aos domingos, entre as 10 e as 12 horas. A atividade, sujeita a inscrição, foi suspensa a 13 de março devido aos conhecidos motivos de saúde pública.

O retorno da atividade foi agendado para dia 13 de junho, mas tal como noutros programas ao ar livre, o regresso efetivo deu-se no fim de semana posterior, devido ao clima. A partir de 21 de junho, as aulas voltaram ao SkatePark, com regras próprias dos tempos: o recinto passou a estar disponível em exclusivo para os praticantes inscritos, as vagas reduziram-se para 12, com proibição de partilha de equipamento entre alunos.



Capacita Des.Porto

Em 2020, a Ágora continuou com o programa Capacita Des.Porto a apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e das pessoas. O objetivo é a melhoria de várias vertentes: gestão e funcionamento, qualidade e capacidade técnica, autonomia e da sustentabilidade.

A Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que pudessem contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.

Plataforma do Desporto

Desde o início do ano que a Ágora tem desenvolvido uma plataforma digital que funcionará como um atlas desportivo, com indicação não só dos locais onde se poderá praticar atividade física e desporto, mas também das modalidades e clubes que estão ao serviço dos cidadãos. O projeto envolve o desenvolvimento de um portal e de uma aplicação para smartphones Android e iOS;

O desenvolvimento decorreu normalmente até ao dia 13 de março, altura em que os trabalhos ficaram suspensos devido à pandemia.

A partir de 12 de maio, a Direcção de Desporto da Ágora, respondendo a um desafio lançado pela Administração, criou várias equipas de trabalho que “foram para a rua” efetuar o levantamento de todos os clubes, academias, estúdios e instalações desportivas existentes na cidade, de forma a dar a resposta às necessidades e expectativas dos futuros utilizadores da plataforma.

Campos de férias Missão Férias@Porto

A realização de edição da Páscoa dos campos de férias municipais, a Missão Férias@Porto, estava prevista para o período entre 30 de março e 10 de abril de 2020.

Tal como as restantes atividades, por motivos de saúde pública (COVID-19), este programa foi cancelado.

Porto Sem Barreiras

O programa “Porto sem Barreiras” disponibiliza apoio a instituições e atletas do concelho do Porto que, de uma forma individual e/ou coletiva, participam em competições ou se dedicam (de forma exclusiva ou não) ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o desporto adaptado.

De forma a implementar e desenvolver o setor na cidade do Porto, a Ágora possibilitou a frequência gratuita de instalações desportivas municipais (sobretudo piscinas) a entidades que apoiam cidadãos com deficiência e/ou suas respetivas famílias: Associação Deficientes das Forças Armadas, APPACDM, Estrela e Vigorosa Sport, Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, Associação Portuguesa de Deficientes, Associação de Desporto Adaptado (ADADA) e Escola Francisco Torrinha.

Ainda como contributo para o desenvolvimento do desporto adaptado local, a Ágora apoiou a organização do II Congresso de Atividade Física Adaptada, que decorreu nos dias 7 e 8 de fevereiro na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

4.2 Desporto Informal

Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cuja bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo.

Tal como as restantes atividades, estas aulas foram suspensas a 13 de março por motivos de saúde pública (COVID-19), não tendo sido retomadas até ao final do semestre.

Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, deu continuidade à prática da orientação, disponibilizando três equipamentos em permanência: Parque da Cidade, Parque de S. Roque e Parque do Covelo. Estes equipamentos continuaram preparados para receber provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

Percursos Pedestres do Parque Oriental

Inaugurados no final de 2019, os três percursos pedestres sinalizados no Parque Oriental, com níveis de dificuldade diferente e uma distância total superior a 4 km, mantiveram-se ao dispor da população.

Os trajetos continuaram também a servir de apoio ao desenvolvimento do programa Domingos em Forma.

erini

4.3 Infraestruturas Desportivas

A Ágora, no âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e também através de contratos de colaboração, manteve sob sua gestão 15 infraestruturas:

- A **Rede Municipal de Grandes Campos (REMUGC)** que é composta pelo Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, pelo Campo Sintético do Viso, pelo Campo de futebol da FADEUP, pelo Campo de Futebol do Parque da Cidade e Polidesportivo dos Choupos. Para além destes espaços que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 horas no Campo de Futebol de Campanhã e 15 horas no Campo de Futebol do Pasteleira;
- A **Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)** que é composta pelo Pavilhão Fontes Pereira de Melo, pelo Pavilhão Nicolau Nasoni, pelo Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, pelo Pavilhão Irene Lisboa, pelo Pavilhão do Viso, pelo Pavilhão Leonardo Coimbra e pelo Pavilhão do Lagarteiro;
- A **Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)** que é composta pela Piscina de Cartes, pela Piscina da Constituição e pela Piscina Eng. Armando Pimentel.

Todas estas instalações desportivas tiveram a sua atividade suspensa a partir de 13 de março de 2020 devido à COVID-19 e a sua retoma foi gradual e seletiva.

A 12 de maio retomou a sua atividade a pista de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, a 18 de maio foi a vez do Skatepark abrir de novo ao público, e a partir de 15 de junho, foi possível retomar os treinos nos campos.

As piscinas e pavilhões permaneceram encerrados até ao final do semestre.

Rede Municipal de Grandes Campos

As instalações desportivas que compõe a REMUGC são instalações descobertas que estão preparadas e homologadas pelas respetivas associações de modalidades para receber competições oficiais de Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, de Futebol Americano e de Rugby, para além de outros jogos desportivos coletivos ao ar livre.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Grandes Campos do Porto está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER). Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Grandes Campos capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido sucessivamente renovada.

No Parque Desportivo de Ramalde, existem dois equipamentos desportivos de extrema importância para o desenvolvimento do desporto na cidade, nomeadamente a pista de atletismo que está apetrechada e equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e meetings internacionais e ainda um Skatepark, com uma área aproximada de 950 m², que está preparado para permitir a evolução, não só dos novos praticantes, mas também dos mais experientes nesta modalidade.

Além do skate, este novo equipamento municipal pode também ser utilizado para a prática (informal e de competição) de outras modalidades sobre rodas, como a patinagem "in line agressive" ou o "BMX freestyle".

Análise da ocupação: o total de horas de ocupação no primeiro semestre de 2020 foi de 1.805 horas.

Rede Municipal de Grandes Campos - Ocupação em Horas

2019	2020
2.971 horas	1.805 horas

Tal como referido anteriormente estes equipamentos tiveram a sua atividade suspensa a partir de 13 de março de 2020 e a sua retoma foi gradual e seletiva.

RM 4

Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

Nos sete pavilhões que compõem a Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA), continuaram a ser desenvolvidas diversas modalidades, não só competitivas, mas também de lazer. Destas destacamos, além das modalidades tradicionais, modalidades como o badminton, a zumba ou o kendo.

Até à suspensão da atividade decretada a 13 de março, os pavilhões foram ocupados durante 2.204 horas (5.679 horas em 2019).

Rede Municipal de Pavilhões - Ocupação em Horas

2019	2020
5.679 horas	2.204 horas

Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

Constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel, a Rede Municipal de Piscinas – REMUPI tem cerca de 5000 utentes, que frequentam tanto aulas, como em regime de utilização livre.

A Piscina Municipal Engenheiro Armando Pimentel encerrou a 16 de janeiro para obras de requalificação e melhoria da eficiência energética, térmica e ambiental. A empreitada visava colmatar um conjunto de deficiências de caráter estrutural no edifício e que se vinha agravando ao longo dos últimos anos.

Aproveitando a interrupção que estava já planeada para as obras de melhoria da eficiência energética do equipamento municipal, serão executadas outras intervenções mais profundas, nomeadamente ao nível dos balneários, zona técnica, tanques e teto da piscina. Num caso e noutro, o objetivo é garantir melhores condições de conforto para os utentes desta infraestrutura.

Durante o período de encerramento, os utentes inscritos nas diversas aulas poderão frequentar, em alternativa e sem qualquer custo adicional, a Piscina do Fluvial ou as outras duas piscinas da rede municipal (Constituição e Cartes), de acordo com os horários disponibilizados em cada um destes equipamentos.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Piscinas do Porto está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER). Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Piscinas capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido sucessivamente renovada.

Sessões de aulas online Desafio Treina em Casa

Durante o período de confinamento provocado pela pandemia do COVID-19, a Ágora desafiou os portuenses a fazer exercício a partir de casa. Para isso, filmou aulas de diversas modalidades e disponibilizou-as gratuitamente nas redes sociais *Facebook* e *Youtube*.

O objetivo da iniciativa foi possibilitar a que todos pudessem realizar a sua habitual atividade física e desportiva a partir de casa.

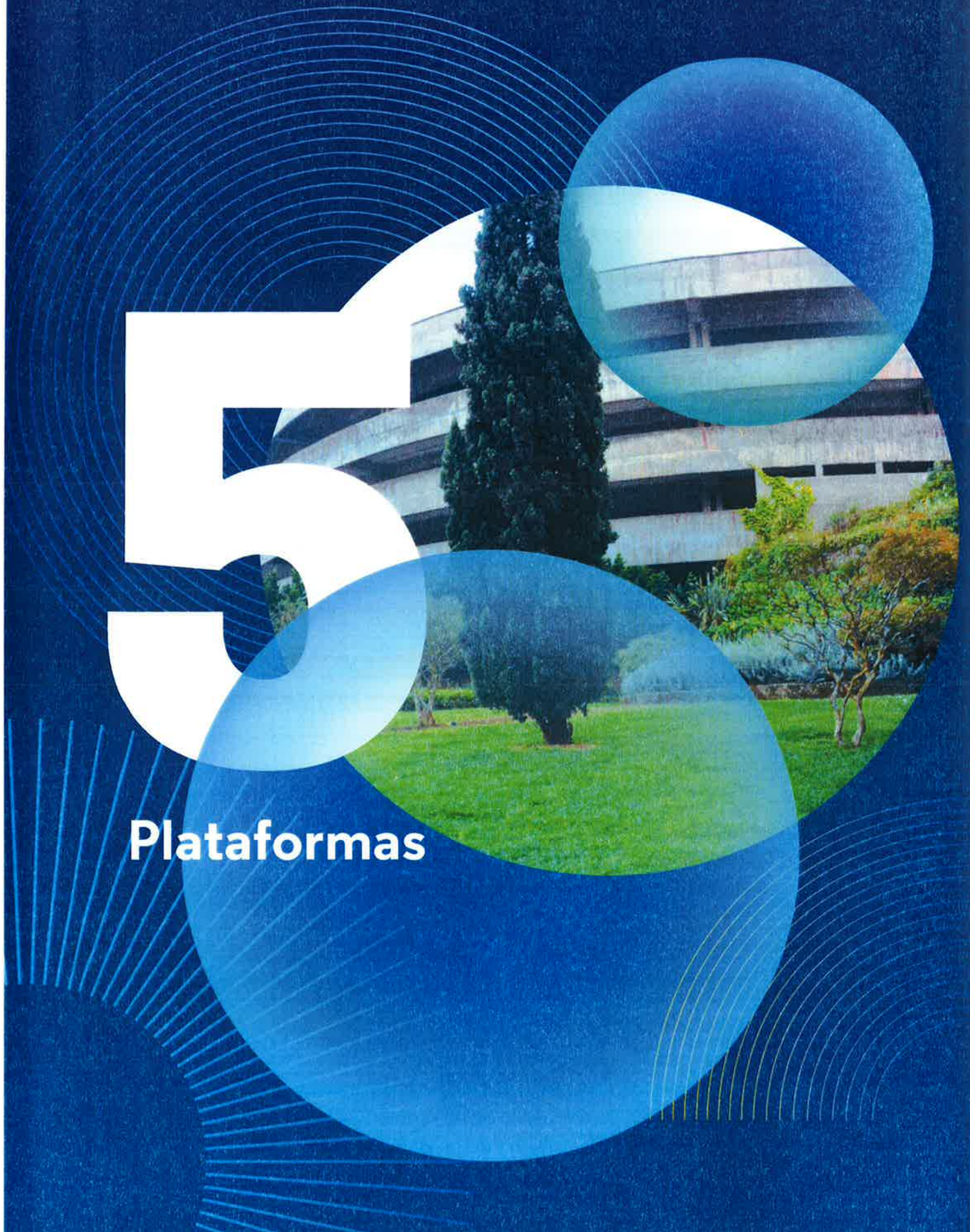
Ao longo do primeiro semestre, foram registadas e partilhadas 51 aulas, dirigidas por professores da Ágora, abrangendo todas as modalidades que são lecionadas nas Piscinas Municipais, com exceção da natação, por motivos óbvios.



el @ li

5

Plataformas



5.1 Parques de Estacionamento

Neste primeiro semestre de 2020, a influência da pandemia por Covid-19 teve repercussões transversais nos três parques de estacionamento geridos pela Ágora, embora cada um tenha as suas especificidades no que respeita às componentes da procura, resultantes das respetivas localizações.

Assim, as medidas preventivas tomadas durante o período em que durou o estado de emergência nacional, como o confinamento generalizado e o encerramento da vertente de estacionamento em regime de rotatividade, foram fatores que contribuíram negativamente para a procura e faturação dos parques.

O Município do Porto teve também em conta o impacto profundo da Covid-19 na situação económica e social das empresas e famílias, considerando importante combater e minimizar esses reflexos. Assim, durante o estado de emergência nacional, foi autorizado através do Despacho 143052/2020/CMP a isenção do pagamento das avenças contratadas nos parques de estacionamento municipais, quando solicitadas pelos avençados que não tenham utilizado o estacionamento nesse período. Estas três medidas tiveram reflexos evidentes no decréscimo da faturação neste primeiro semestre, conforme se depreende da análise mais detalhada a cada um dos parques.

5.1.1 Parque de Estacionamento do Silo Auto

O Parque do Silo Auto está sob gestão da Ágora desde julho de 2014. Localiza-se em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pela Rua Guedes de Azevedo. O edifício caracteriza-se por R/C e 8 pisos, perfazendo um total de 680 lugares de capacidade máxima. O 4.º piso encontra-se cedido à Polícia Municipal, com acesso exclusivo pela Rua Gonçalo Cristóvão.

Existem também outras áreas como as lojas situadas na zona de receção, uma zona de armazém e um posto de abastecimento de combustíveis, situados ao nível do rés do chão. Nas áreas não destinadas a estacionamento inclui-se um espaço multifuncional no 8.º piso com cerca de 3.700 m², bem como uma zona de escritórios no 1.º Piso, com acesso direto através do rés do chão, o qual também está cedido à Polícia Municipal.

O abrandamento da dinâmica da cidade fruto das medidas preventivas da pandemia COVID-19, implementadas em março, resultou numa diminuição do movimento deste parque, sensível ao funcionamento das empresas de serviços e comércio.

Os indicadores referentes a janeiro e fevereiro de 2020, quando comparados com o período homólogo de 2019, estão em linha com a tendência crescente de faturação que este parque tem demonstrado, com 9,4% de crescimento. A influência da pandemia resultou num decréscimo na faturação de 71,3% nos meses de março a junho, embora já se verifique alguma retoma nos indicadores de junho. Verificou-se nestes primeiros seis meses de 2020 uma faturação média mensal de cerca de 29.600 €.

Atualmente a ocupação deste parque divide-se entre 41% de estacionamento em rotação e 59% com avenças.

5.1.2 Parque do Palácio de Cristal

Em junho de 2018 a Câmara Municipal do Porto, em face do término do contrato de concessão deste parque com o operador privado, atribuiu a sua gestão à Ágora. Este parque tem entrada e saída para automóveis e peões para a Rua Jorge Viterbo Ferreira e três saídas para os Jardins do Palácio de Cristal. Dispõe de 460 lugares, distribuídos por 6 meios pisos, com duas caixas de escadas e 2 elevadores.

Atualmente, a grande procura dos clientes incide nos produtos de avença, em resultado da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto e de duas grandes unidades hospitalares, tendo sofrido alguma alteração assim que reabriu o Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, com aumento na procura dos produtos de rotatividade, resultando em situações de parque completo, sempre que ocorreram eventos na sala principal do pavilhão.

O encerramento deste polo da Universidade do Porto e o cancelamento dos eventos no Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, fruto das medidas de contenção da pandemia COVID-19, resultou em forte quebra da procura. Contudo, o desconfinamento gradual já verificado em junho tem tido reflexos crescentes na procura, conforme apontam os nossos indicadores.



Os números referentes a janeiro e fevereiro de 2020, quando comparados com o período homólogo de 2019, estão em linha com a tendência de aumento de faturação que este parque tem demonstrado, com 10,94% de crescimento. A influência da pandemia resultou num decréscimo na faturação de 53,2% nos meses de março a junho, embora já se verifique alguma retoma. Verificou-se nestes primeiros seis meses de 2020 uma faturação média mensal de cerca de 20.150 €.

Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 62% de estacionamento em regime de avenças e 38% em rotatividade.

5.1.3 Parque dos Poveiros

À semelhança do sucedido com o Parque do Palácio de Cristal, também em junho de 2018, por término de contrato de concessão, a Câmara Municipal do Porto incumbiu a Ágora de gerir este espaço. O Parque dos Poveiros é subterrâneo e situa-se na praça com o mesmo nome, possuindo dois acessos para peões, através de escadas e elevador para a placa central da praça. É constituído por 6 meios pisos, totalizando 278 lugares de estacionamento.

Embora se verifiquem avenças de comerciantes e de moradores, a procura em regime de rotatividade é bastante sensível aos eventos realizados no Coliseu do Porto e em alturas de grande afluência turística, atingindo muitas vezes a sua capacidade máxima.

À semelhança dos outros parques, verificou-se um decréscimo dos clientes na altura de confinamento obrigatório, fruto da redução do turismo, encerramento do comércio e hotelaria e do adiamento dos eventos do Coliseu do Porto.

A comparação dos dados de faturação relativos a janeiro e fevereiro de 2020, com o período homólogo de 2019, resultam já num decréscimo da faturação dada a sua sensibilidade ao turismo, uma vez que os efeitos da pandemia já se faziam sentir no exterior. Aquando das medidas de confinamento impostas pelo estado de emergência o decréscimo acentuou-se resultando em 71,3% de quebra de faturação de março a junho. À semelhança dos outros parques, verifica-se em junho alguma recuperação. A faturação média mensal deste semestre situou-se nos 18.500 €.

Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 34% de estacionamento para avenças e 66% de rotatividade.

5.2 Queimódromo

O Queimódromo está situado na Estrada Interior da Circunvalação a escassos metros do mar. Trata-se de um espaço aberto de 45.000 m², dotado de iluminação e infraestruturas elétricas, de distribuição de água e saneamento, beneficiando de ótimos acessos e contíguo ao Parque da Cidade.

Este espaço foi alvo de uma requalificação das infraestruturas em 2017, estando apto para receber os mais variados eventos.

Neste primeiro semestre de 2020 foi realizado o tradicional Corta-Mato Escolar, sendo que os restantes grandes eventos habituais neste espaço foram cancelados, fruto das medidas de contenção da pandemia. Este local alberga desde 14 de março um Centro de Rastreio móvel à COVID-19.

Neste semestre a ocupação cifrou-se em 114 dias, resultando em cerca de 62% de taxa de ocupação.



6.1 Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante designada por “Ágora” ou por “Empresa”) apresenta o relatório semestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro semestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) em vigor, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto (IGP para o triénio de 2019/2021, aprovados em Assembleia Geral de 9 de Maio de 2019, atualizados em 10 de Outubro para o triénio de 2020/2022 sem quaisquer alterações às transferências financeiras previstas naqueles).

A 30 de junho de 2020, o Resultado Líquido ascende a 35.102 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental de gastos e de rendimentos, de 25%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Ao longo do primeiro semestre, o plano de atividades da Ágora sofreu relevantes alterações, adiamentos e cancelamentos, fruto da situação pandémica da COVID-19, e considerando o estado de emergência decretado pelo Governo de Portugal, em 18 de março de 2020 e posteriores períodos de contingência.

No que diz respeito às atividades da Cultura e do Entretenimento, tal situação não terá impacto ao nível dos resultados financeiros da Empresa, na medida em que a não realização de determinadas iniciativas implicará um movimento idêntico e proporcional ao nível dos rendimentos e gastos, mas justifica uma execução orçamental abaixo do que seria expectável.

Cumprir referir que ao nível dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora, registaram-se perdas de receita nestas plataformas, atendendo ao encerramento da atividade de rotação, registada em meados de março de 2020, bem como pela aplicação do Despacho 143052/2020/CMP que possibilitou a isenção do pagamento das avenças contratadas.

O decréscimo do plano de atividades associado ao contrato programa e simultaneamente a perda de receita ao nível dos parques de estacionamento não provocou um incremento ao nível dos gastos suportado pelo Município do Porto com o referido contrato.

A situação pandémica gerou também impactos nas infraestruturas desportivas, tendo-se registado uma diminuição de receita, face ao seu encerramento após o dia 18 de março. A perda de receita será compensada pelo decréscimo dos custos de exploração e por recurso ao movimento de compensação entre rendimentos próprios e subsídio à exploração, descrito no parágrafo anterior.

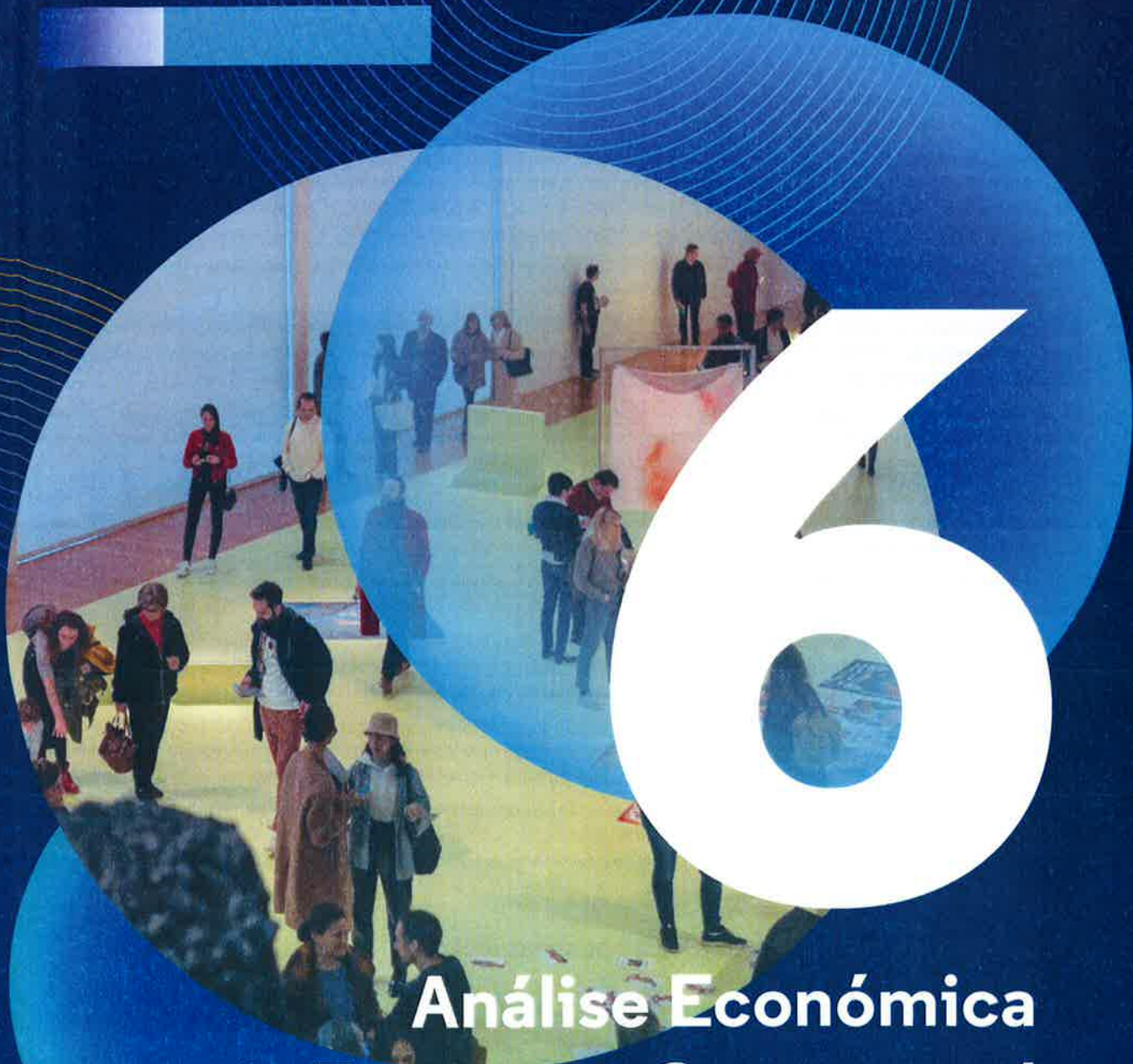
Adicionalmente, as infraestruturas desportivas e culturais estiveram encerradas em grande parte do semestre, sendo que as iniciativas de natureza desportiva, cultural e de entretenimento estiveram suspensas devido as restrições impostas pelo estado de emergência e subsequentes estados de contingência e seguindo as instruções legislativas e da Direção Geral de Saúde.

De notar, ainda, que por força da integração da área da Cultura ter ocorrido no 2.º semestre de 2019, e atendendo às particularidades do ano de 2020 fruto do contexto pandémico que atravessamos, as comparações que se possam efetuar entre a realidade do primeiro semestre de 2019 e 2020 não são passíveis de ser consideradas como apresentando significância analítica, expressando duas realidades completamente distintas.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	Orç. 2020	Junho 2020	Junho 2019	Taxa Exec. Orç.	Var. 20/19
GASTOS	19.939.578	4.911.043	2.857.380	25%	72%
Fornecimentos e serviços externos	12.851.174	1.715.121	981.425	13%	75%
Gastos com o pessoal	6.197.133	2.949.220	1.594.574	48%	85%
Gastos de depreciação e de amortização	553.208	174.739	144.015	32%	21%
Perdas por imparidade	310.526	61.784	121.566	20%	-49%
Provisões do período	23.531	1.845	7.878	8%	-77%
Outros gastos	4.006	8.334	7.922	208%	5%
RENDIMENTOS	20.186.819	5.004.919	2.968.397	25%	69%
Prestações de serviços e concessões	9.132.283	1.447.065	1.491.582	16%	-3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.981.679	3.409.689	1.435.964	31%	137%
Reversões	0	10.248	1.850	-	454%
Outros rendimentos	72.657	137.917	39.000	190%	254%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	200	0	0	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-186.723	-58.774	-105.047	31%	-44%
RESULTADO DO PERÍODO	60.518	35.102	5.970	58%	488%

of p h



Análise Económica da Execução Orçamental

6.1.1 Gastos

O aumento de gastos verificado no primeiro semestre deriva, essencialmente, da integração da área da Cultura na empresa que em 2019 foram asseguradas pela Ágora com referência ao período de 8 de agosto a 31 de dezembro de 2019.

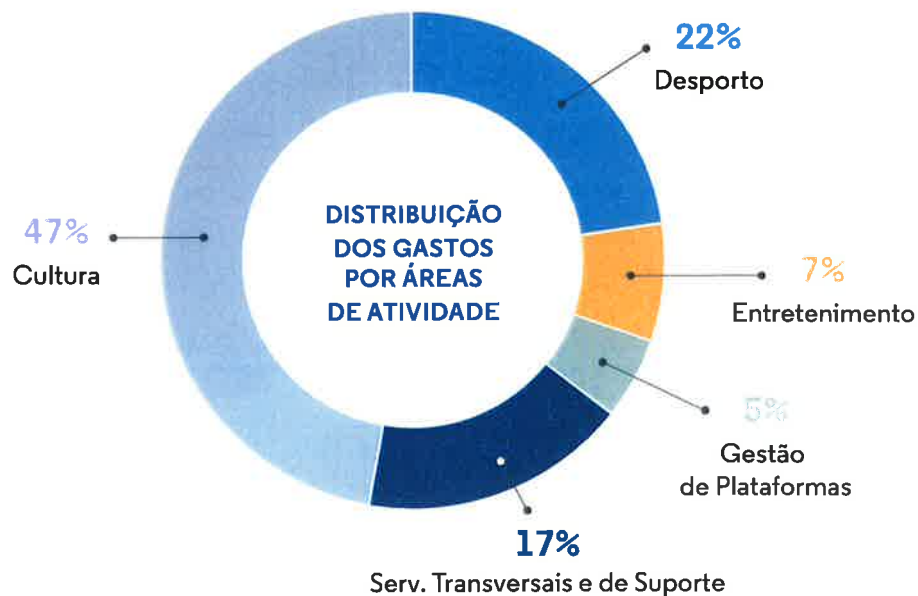
Assim, a 30 de junho de 2020 os gastos totalizavam 4.911.043 euros, o que representa um aumento de 72% face à realidade do primeiro semestre de 2019.

Cerca de 60% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre de 2020 respeitam a Gastos com o pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE") absorvem cerca de 34% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2020 e 2019, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2020.



De seguida, é apresentada a repartição dos gastos do primeiro semestre de 2020 pelas diversas áreas de atividade da Empresa.



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área da Cultura absorveu cerca de 47% do total dos gastos do semestre, Desporto cerca de 22%, Serviços Transversais e de Suporte cerca de 17%, Entretenimento cerca de 7% e a Gestão de Plataformas cerca de 5%.

EN
50

6.1.2 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 1.715.121 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 13% e um aumento de 75% face ao montante apresentado em igual período de 2019, em resultado, essencialmente, do processo de integração da área da Cultura na Ágora.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2020, e com a execução a 30 de junho de 2020. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação, eletricidade e rendas e alugueres, representando cerca de 74% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Orç. 2020	Ac. Junho 2020	Ac. Junho 2019	% Exec. Orç.	Var. 20/19
Trabalhos especializados	5.977.531	667.225	223.948	11%	198%
Publicidade, comunicação e imagem	294.396	79.732	23.411	27%	241%
Vigilância e segurança	709.160	79.051	101.167	11%	-22%
Honorários	346.580	236.752	74.241	68%	219%
Conservação e reparação	789.262	103.120	74.676	13%	38%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	42.902	18.270	6.825	43%	168%
Material de escritório	41.162	7.529	3.874	18%	94%
Eletricidade	550.521	105.781	121.256	19%	-13%
Combustíveis e lubrificantes	28.358	20.985	10.218	74%	105%
Água	64.945	17.855	23.637	27%	-24%
Gás	141.349	29.913	79.255	21%	-62%
Deslocações e estadas	89.517	1.103	1.689	1%	-35%
Rendas e alugueres	1.389.065	148.826	64.936	11%	129%
Comunicação	107.657	6.964	10.379	6%	-33%
Seguros	74.591	21.803	17.668	29%	23%
Contencioso e notariado	4.891	3.182	500	65%	536%
Limpeza, higiene e conforto	258.387	36.265	64.412	14%	44%
Outros serviços	1.940.900	130.765	79.333	7%	65%
Total	12.851.174	1.715.121	981.425	13%	75%

6.1.4 Outros gastos

No período em análise os Gastos de depreciação e de amortização do Investimento ascenderam a 174.739 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 8.334 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 61.784 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

6.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2020 ascenderam 5.004.919 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 25% e um aumento de 69% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2019, explicado, essencialmente, pelo processo de reestruturação da Ágora por via da integração da área da Cultura com origem no Município do Porto.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2020 e 2019, bem como os valores previstos em orçamento para 2020.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

6.1.3 Gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2020 a Ágora apresentava um quadro de pessoal de 221 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

A 30 de junho de 2020 os Gastos com o pessoal ascenderam a 2.949.220 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 48% em linha com o orçamento previsto. Em termos comparativos de gastos com o pessoal, regista-se um aumento de 85% face a 2019. A referida variação decorre, essencialmente das reestruturações ao nível do quadro de pessoal com a admissão de novos colaboradores resultantes da integração da área da Cultura.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor orçamentado para 2020 com a execução orçamental a 30 de junho de 2020, bem como, se compara os valores registados a 30 de junho de 2019.

GASTOS COM O PESSOAL

	Orç. 2020	Ac. Junho 2020	Ac. Junho 2019	% Exec. Orç.	Var. 20/19
Remunerações dos órgãos sociais e gestão	107.332	57.776	57.043	50%	1%
Remunerações do pessoal	4.708.4614	2.269.078	1.262.233	48%	80%
Encargos sobre remunerações	936.252	543.148	235.749	58%	130%
Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	45.716	30.943	15.397	68%	101%
Gastos de ação social	142.768	12.193	23.534	9%	-48%
Outros gastos com pessoal	256.604	36.082	617	14%	5747%
Total	6.197.133	2.949.220	1.594.574	48%	85%

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2020 e 2019, bem como, com os dados orçamentados para 2020.

EVOLUÇÃO DOS RH



De notar que o incremento do gasto médio por colaborador registado entre junho de 2019 e junho de 2020 não apresenta significância analítica, na medida em que no segundo semestre de 2019 o quadro de pessoal da Ágora foi reforçado pela entrada de novos colaboradores associados à área da Cultura, pelo que a comparação de valores médios é manifestamente afetada por esta circunstância.

RENDIMENTOS TOTAIS

	Orç. 2020	Ac. Junho 2020	Ac. Junho 2019	% Exec. Orç.	Var. 20/19
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas	2.475.194	560.151	1.122.204	23%	-50%
Inscrições / Anuidades	57.000	6.692	14.156	12%	-53%
Aulas diversas modalidades	237.500	49.112	139.949	21%	-65%
Utilização REMUPI	95.000	25.487	61.246	27%	-58%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos) ³⁾	2.085.694	478.860	906.853	23%	-47%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	1.286.329	43.062	45.670	3%	-6%
Patrocínios	721.500	0	20.000	0%	-100%
Bilhética das Infraestruturas Culturais	296.329	15.004	0	5%	-
Inscrições / Anuidades	96.000	28.058	25.670	29%	9%
Concessão de espaços em eventos	172.500	0	0	0%	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	5.370.760	843.851	323.708	16%	161%
Projectos culturais e de entretenimento	5.233.910	810.220	0	15%	-
Atividades de enriquecimento curricular AEC	34.900	33.631	23.267	96%	45%
Serviços de estacionamento	101.950	0	0	0%	0%
Serviços de Assistência Técnica aos Teatros	-	0	300.442	-	-100%
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.981.679	3.409.689	1.435.964	31%	137%
Município do Porto	10.344.179	3.409.689	1.435.964	33%	137%
Outras Entidades	637.500	0	0	0%	0%
Reversões	0	10.248	1.850	0%	454%
Reversões	0	10.248	1.850	0%	454%
Outros Rendimentos	72.657	137.918	39.000	190%	254%
Cedência de Espaços	36.745	16.869	18.204	46%	-7%
Rendas ³⁾	3.912	42.827	2.852	1680%	2204%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7.000	3.500	9.319	50%	-62%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	25.000	2.146	977	9%	120%
Outros	0	72.576	7.647	0%	550%
Juros obtidos	200	0	0	0%	-
Total	20.186.819	5.004.919	2.968.397	25%	69%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 1.447.064 euros, representam cerca de 29% do total de rendimentos da Ágora, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

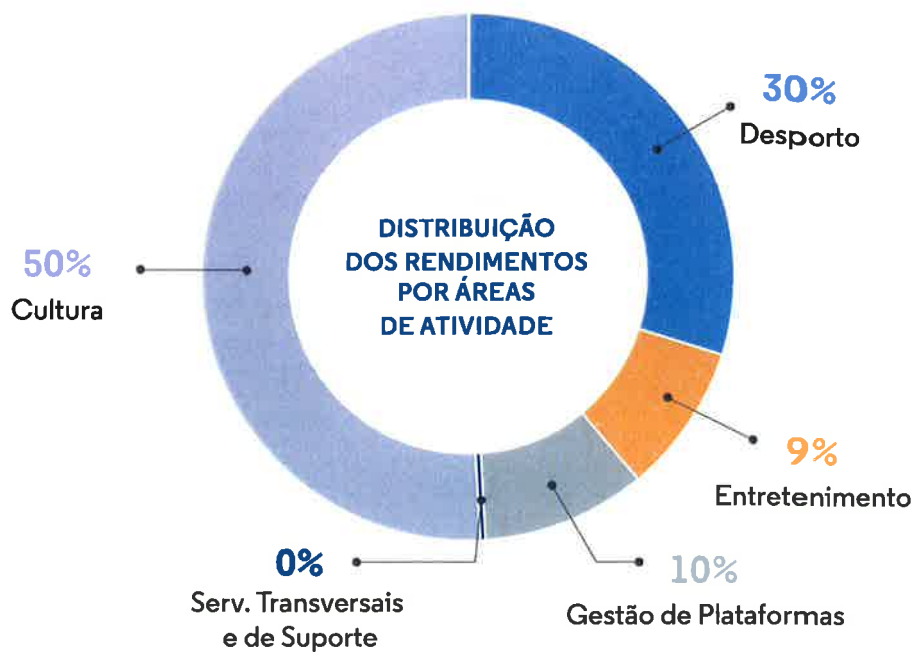
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 39% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 560.151 euros, e cerca de 3% à área de Projetos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 43.062 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um montante de 843.851 euros, representando 58% do total do valor referente a prestações de serviços.

Na conta de Transferências e subsídios correntes obtidos, a qual totaliza 3.409.689 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor em 2020.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 137.918 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

³⁾ O rendimento da concessão do Pavilhão Rosa Mota foi considerado no orçamento na rubrica Utilização de espaços e na execução financeira a junho, foi relevado na rubrica Outros rendimentos - rendas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (50% derivam da Cultura, 30% derivam do Desporto, 10% das Plataformas e 9% do Entretenimento).



6.3 Investimento realizado em 2020

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 94.414 euros, sendo de destacar a aquisição de equipamento de comunicação e desportivos, aplicação informática para os serviços transversais e de suporte e equipamento administrativo no âmbito do investimento realizado.

	Orç. 2020	Exec. 30.06.2020	Tx. Exec. Orç.
Ativos Fixos Tangíveis	778.489	65.030	8%
Ativos Intangíveis	30.093	29.384	98%
Total	808.582	94.414	12%

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

EW
h
R

6.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2020

Dando cumprimento ao disposto no nº2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2020, objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2020.

1. Financeiros e organizacionais:

1.1 Manter a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER;

O objetivo encontra-se concretizado à data, com a renovação anual da certificação pela APCER.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo nos anos 2019 e 2020;

Com referência ao primeiro semestre de 2020, o objetivo foi alcançado.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

O prazo médio de pagamento ascendeu a 29 dias (de notar que, se expurgarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, o referido prazo ascende a 26 dias). Este objetivo será alcançado até ao final do ano.

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

O objetivo encontra-se concretizado à data, dado a inexistência de dívida.

2. Desporto:

2.1 Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com o aumento de pelo menos uma modalidade face ao número global das modalidades (cf. Anexo III do contrato programa onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data);

O objetivo encontra-se concretizado à data, tendo sido iniciadas as seguintes modalidades: Kempo, Esgrima, Surf e Skate.

2.2 Manutenção, durante todo o período de vigência do Contrato-Programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo já se encontra assegurado à presente data, através da cedência gratuita da Rede Municipal de Piscinas às seguintes instituições: ADADA - Associação Desportiva Adaptada do Porto, APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral, APD - Associação Portuguesa de Deficientes e APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

2.3 Manutenção, durante todo o período de duração do Contrato-Programa, dos preços "intervencionados" para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da empresa;

O objetivo já se encontra assegurado à presente data.

2.4 Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidas da cidade do Porto de frequentarem as instalações desportivas municipais;

O objetivo já se encontra assegurado à presente data, com 16 inscrições de crianças sinalizadas pelo Departamento de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto nas Piscinas Municipais.

2.5 Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da Ágora em pelo menos 2%;

Face ao encerramento das instalações desportivas e consequente perda de faturação não foi possível alcançar este indicador.

2.6 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas.

O objetivo já se encontra assegurado à presente data, através dos programas No Porto a Vida é Longa, Boccia e Dias com Energia.

6.4 Análise financeira

A Ágora apresentou, em 30 de junho de 2020, um Balanço total de 12.531.699 euros.

O Ativo Corrente ascende 9.857.728 euros, dos quais cerca de 60% Caixa e Depósitos e 12% correspondem Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 350.222 euros, correspondendo cerca de 4% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 9.744.330 euros, dos quais cerca de 86% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.321.221 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da Ágora a 30 de junho de 2020, sendo que é efetuada análise da variação face ao primeiro semestre de 2019.

Rubricas	Orç. 2020	30.06.2020	30.06.2019	% Var 20/19
ATIVO				
Ativo não corrente	3.179.286	2.673.972	2.546.123	5%
Ativo corrente	3.651.289	9.857.728	4.546.244	117%
Total do Ativo	6.830.575	12.531.699	7.092.367	77%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património / Capital	2.828.623	2.787.369	2.710.876	3%
Passivo não Corrente	1.344.057	1.321.221	1.311.076	1%
Passivo Corrente	4.001.952	8.423.109	3.070.415	174%
Total do Património Líquido e do Passivo	6.830.575	12.531.699	7.092.367	77%

Do Passivo Corrente, no montante de 8.423.109 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras Contas a Pagar, que representam 90% do total, cujo detalhe se encontra na nota 18 das notas explicativas. Conforme referido anteriormente, este valor inclui o montante de 802.575 euros, referente ao processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributária referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Património / Capital, no total de 2.787.369 euros, é superior ao capital social realizado em 587.369 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da Ágora, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

Indicadores	30.06.2020	30.06.2019
Autonomia Financeira	22%	38%
Solvabilidade Total	29%	62%
Liquidez Geral	117%	148%

3. Entretenimento:

3.1 Assegurar a realização de eventos âncora da cidade, nomeadamente, Festa de São João, Verão é no Porto, Natal e Passagem de Ano;

Devido à pandemia do Covid-19, a Festa de São João foi cancelada. As restantes iniciativas respeitam integralmente ao segundo semestre do ano.

3.2 Assegurar a realização de eventos em todas a Freguesias e Uniões de Freguesia da cidade.

O objetivo já se encontra assegurado à presente data.

4. Cultura:

4.1 Teatro Municipal do Porto

4.1.1 Aumento do número total de público nos teatros;

No primeiro semestre registou-se um número de 41.797 espectadores. Devido à suspensão de atividade do Teatro Municipal do Porto durante parte do primeiro semestre é expectável que este indicador tenha que ser revisto por forma a que haja uma adequação ao atual contexto pandémico que impõe limites de espectadores inferior à capacidade das salas.

4.1.2 Aumento do número de espetáculos;

Devido à suspensão de atividade do Teatro Municipal do Porto durante parte do primeiro semestre, é expectável que este indicador tenha que ser revisto por forma a que haja uma adequação ao atual contexto pandémico que determinou a suspensão da atividade do Teatro Municipal do Porto durante este período.

4.1.3 Aumento da taxa de ocupação de sala.

A taxa de ocupação de sala no primeiro semestre ascendeu a 86,89%.

4.2 Arte contemporânea:

Atividade	Indicadores 2020	Meta anual (inicial)	Resultado 1.º Semestre de 2020
Cultura em Expansão	Número de projetos / espetáculos	48	4
	Número de espetadores total	9 000	718
	Número de estruturas / polos centrais na programação	4	4
Fórum do Futuro	Número de sessões (conferências e performances)	30	—
	Número de espectadores total	8 500	—
	Número de convidados internacionais (conferencistas, artistas, programadores e jornalistas)	≥ 60	—
Galeria Municipal do Porto	Número de projetos comissariados pela CMP	7	3
	Número de exposições programadas	8	3
	Número de visitantes	> 130.000	14.029
	Número de atividades de serviço educativo, incluindo visitas guiadas	160	21
Pláka	Número de residências apoiadas no In Residence	≥ 8	8
	Número de espectadores total dos Coletivos Pláka	Superior a 700	—
	Número de convidados dos Coletivos Pláka (conferencistas)	≥ 35	—

É expectável que este indicador tenha que ser revisto por forma a que haja uma adequação ao atual contexto pandémico.

5. Dinamização da cidade:

- 5.1 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico, isenção de taxas de licenciamento municipal, licenciamento municipal e divulgação;

Fruto da situação pandémica, que obrigou ao cancelamento de várias atividades, foram apoiadas 15 iniciativas no primeiro semestre.

- 5.2 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do Contrato-Programa nas Plataformas sob gestão da Ágora;

No primeiro semestre registou-se uma ocupação de 114 dias da Plataformas sob gestão da Ágora.

- 5.3 Manter a faturação dos parques de estacionamento cedidos.

Na medida em que os parques de estacionamento encerraram à rotatividade durante o estado de emergência decretado pelo Governo de Portugal, que durante mesmo período, o Despacho 143052/2020/CMP permitiu a isenção do pagamento das avenças contratadas, a par com o decréscimo da procura fruto da pandemia COVID-19, não foi possível atingir este objetivo no primeiro semestre.

6. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios¹:

- 6.1 Desenhar e operacionalizar um Plano Estratégico de Marca, para canais *online* e *offline*, que reflita a ambição e necessidade da presença das marcas ao longo da cadeia de valor para mercados nacionais e internacionais, bem como os eventos que terão a chancela Porto. através de iniciativas de *sponsoring*;
- 6.2 Gerir e assegurar a presença da marca Porto. em todos eventos de interesse turístico, do segmento Leisure ou MICE, organizados pela Ágora ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados;
- 6.3 Assegurar o funcionamento anual permanente das lojas oficiais da marca Porto. que venham a ser criadas, de acordo com o horário anualmente definido pelo Município do Porto, bem como do portfólio de produtos disponíveis para comercialização – merchandising, experiências - e ainda dos materiais de informação e divulgação da cidade.

7. Comunicação:

- 7.1 Divulgar, pelos seus meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação *online* (redes sociais, *website*, etc.) e *offline* (mupis, cartazes, etc.), junto dos seus municípios e de todos aqueles que visitam a Cidade, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada. Para tal, são consideradas, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano;

Ao longo do primeiro semestre de 2020, foram desenvolvidas 11 campanhas de comunicação, correspondentes aos seguintes eventos: 88.º Aniversário do Teatro Rivoli; Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda; XXV Exposição de Camélias do Porto; Dias com Energia; Aulas gratuitas no Skate Park de Ramalde; Domingos em Forma; Europeu de Hóquei em Campo; 17.ª Essência do Vinho; Lançamento do Cultura em Expansão 2020; 10º Festival Porta-Jazz e São João na Rádio. Relembramos que, devido à pandemia de Covid-19, a maioria das atividades que estavam previstas para o segundo trimestre do ano foram canceladas ou reagendadas.

- 7.2 Incrementar a presença da Ágora nas redes sociais, procurando aumentar a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores, a fim de se alcançar um aumento de 10% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da empresa.

No primeiro semestre de 2020, a Ágora continuou a obter resultados satisfatórios no que se refere à sua presença online, mas com diferenças substanciais entre o primeiro e o segundo trimestre, dado o cancelamento ou suspensão das principais atividades que estavam previstas para os meses de abril, maio e junho. O crescimento de público, tal como as publicações, foi por isso mais reduzido neste período. Ainda assim, a página oficial de *Facebook* da empresa cresceu, passando dos 141.774 seguidores no final de dezembro 2019 para os 143.304 seguidores no final do mês de junho de 2020. Parte das publicações nesta rede social continuaram a remeter os internautas para o *website* institucional da empresa (www.agoraporto.pt) e também para os *websites* dos principais equipamentos municipais geridos pela Ágora, como o Teatro Municipal do Porto e a Galeria Municipal do Porto.

Na página da Ágora no *Instagram*, rede social em maior expansão, o crescimento continuou a ser mais robusto. Ao longo deste semestre, o número de seguidores aumentou dos 39.000 seguidores no final de 2019 para os 44.000 no final de junho de 2020 (crescimento de 13%).

¹ Fruto do contexto pandémico vivenciado, estes objetivos encontram-se em reanálise.

Porto, 8 de outubro de 2020

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo

6.6 Demonstrações Financeiras

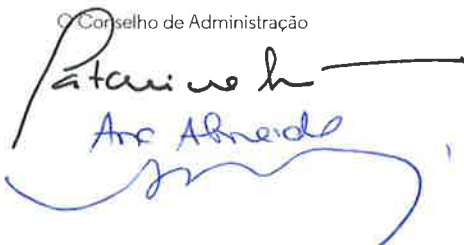
6.6.1 Balanço individual em 30 de junho de 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	30.06.2020	30.06.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.374.927,47	1.253.171,91
Ativos intangíveis	3	1.110.566,16	1.098.036,94
Outros ativos financeiros		25.964,19	11.754,73
Ativos por impostos diferidos	23.7	162.513,81	183.158,98
		<u>2.673.971,63</u>	<u>2.546.122,56</u>
Ativo corrente			
Inventários	9/10	9.701,60	9.701,60
Clientes, contribuintes e utentes	9/18	350.222,41	342.772,64
Estado e outros entes públicos	18	1.175.939,76	928.627,62
Outras contas a receber	18	2.419.603,46	1.691.581,67
Diferimentos	23.1	35.201,27	71.541,00
Caixa e depósitos	23.5	5.867.059,16	1.502.019,72
		<u>9.857.727,66</u>	<u>4.546.244,25</u>
Total do ativo		12.531.699,29	7.092.366,81
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	DAPL	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas	DAPL	42.856,96	37.576,97
Resultados transitados	DAPL	500.368,34	452.848,47
Outras variações no Património Líquido	23.6	9.041,90	14.480,38
		<u>2.752.267,20</u>	<u>2.704.905,82</u>
Resultado líquido do período	DR	35.102,17	5.970,30
Total do Património Líquido		2.787.369,37	2.710.876,12
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1.222.596,25	1.210.871,90
Outras contas a pagar	18	98.625,00	100.203,92
		<u>1.321.221,25</u>	<u>1.311.075,82</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	315.710,35	97.996,41
Estado e outros entes públicos	18	449.583,05	414.539,88
Fornecedores de investimentos		21.582,79	0,00
Outras contas a pagar	18	7.614.119,16	2.355.639,42
Diferimentos	23.1	22.113,32	202.239,16
		<u>8.423.108,67</u>	<u>3.070.414,87</u>
Total do Passivo		9.744.329,92	4.381.490,69
Total do Património Líquido e do Passivo		12.531.699,29	7.092.366,81

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



António Almeida

A Contabilista Certificada



Alexandra Espírito Santo

6.6.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		30.06.2020	30.06.2019
Prestações de serviços	13	1.447.065,00	1.491.582,08
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	3.409.688,63	1.435.964,27
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-1.715.120,50	-981.424,53
Gastos com pessoal	19	-2.949.220,42	-1.594.573,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-51.536,36	-119.716,49
Provisões (aumentos/reduções)	15	-1.844,60	-7.877,98
Outros rendimentos e ganhos	13/14	137.917,94	39.000,22
Outros gastos e perdas		-8.334,22	-7.921,97
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento	3/5	268.615,47	255.032,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-174.739,32	-144.015,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		93.876,15	111.016,97
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		93.876,15	111.016,97
Imposto sobre o rendimento	23.7	-58.773,98	-105.046,67
Resultado líquido do período		35.102,17	5.970,30
Resultado por ação básico		12,66	1,36

As notas explicativas fazem parte integrante desta demonstração.

O Conselho de Administração

Estaline h
Ana Almeida

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

6.6.3 Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2019

Descrição	Capital Património/ Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2019	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	21.702,81	64.965,96	2.712.128,25
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				2.096,85		2.096,85
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				-9.319,28		-9.319,28
	0,00	0,00	0,00	-7.222,43	0,00	-7.222,43
Resultado líquido do período					5.970,30	5.970,30
Resultado integral					5.970,30	5.970,30
Operações com Detentores de capital no período						
Outras operações		6.496,60	58.469,36		-64.965,96	0,00
	0,00	6.496,60	58.469,36	0,00	-64.965,96	0,00
Posição em 30.06.2019	2.200.000,00	37.576,97	452.848,47	14.480,38	5.970,30	2.710.876,12

6.6.4 Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2020

Descrição	Capital Património/ Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2020	2.200.000,00	37.576,97	452.848,47	11.754,40	52.799,86	2.754.979,70
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				787,50		787,50
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				-3.500,00		-3.500,00
	0,00	0,00	0,00	-2.712,50	0,00	-2.712,50
Resultado líquido do período					35.102,17	35.102,17
Resultado integral					35.102,17	35.102,17
Operações com Detentores de capital no período						
Outras operações		5.279,99	47.519,87		-52.799,86	0,00
	0,00	5.279,99	47.519,87	0,00	-52.799,86	0,00
Posição em 30.06.2020	2.200.000,00	42.856,96	500.368,34	9.041,90	35.102,17	2.787.369,37

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

António Almeida
António Almeida

A Contabilista Certificada

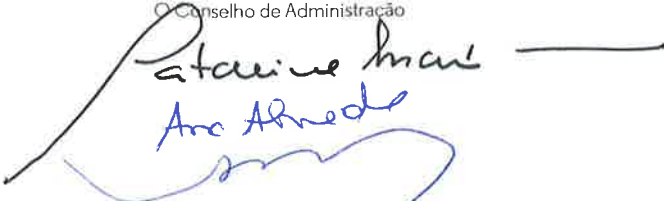
Alexandra Espinosa Santo
Alexandra Espinosa Santo

6.6.5 Demonstração Individual de fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2020

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	30.06.2020	PERÍODOS 30.06.2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		836.869,69	2.086.314,96
Pagamentos a fornecedores		-3.014.046,04	-1.824.229,75
Pagamentos ao pessoal		-2.557.947,49	-1.409.157,26
Caixa gerada pelas operações		-4.735.123,84	-1.147.072,05
Outros recebimentos/pagamentos		2.944.062,88	-346.708,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais [A]		-1.791.060,96	-1.493.780,24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-79.938,00	-81.551,70
Ativos intangíveis		-6.729,69	-2.270,82
Investimentos financeiros		-8.761,83	-4.887,04
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Investimentos Financeiros		14,21	97,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento [B]		-95.415,31	-88.612,24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [C]		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes = [A] + [B] + [C]		-1.886.476,27	-1.582.392,48
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.753.535,43	3.084.412,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.867.059,16	1.502.019,72

As notas explicativas fazem parte integrante desta demonstração individual de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

 António Almeida

A Contabilista Certificada



6.6.6 Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras

Adoção pela primeira vez do SNC-AP – Divulgação Transitória

Nos exercícios de 2010 a 2019, a Ágora organizou e apresentou as demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), de acordo com a sua Estrutura Concetual e com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A partir de 1 de janeiro de 2020, no seguimento da aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, a empresa passou a adotar as Normas Contabilísticas Públicas (NCP), encontrando-se presentemente em apreciação eventuais ajustamentos da transição SNC-AP.

Adicionalmente, foram reclassificados o saldo da rubrica outras contas a pagar na parte respeitante a fornecedores de imobilizado, e os saldos das rubricas das demonstrações financeiras do período de 2019, são reclassificados diretamente para as contas que lhes correspondem ao novo normativo, fato que deve ser tido em consideração para efeitos de compatibilidade.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

Designação da entidade: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

- Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de animação da Cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à Cidade do Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

- As demonstrações financeiras da Ágora foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), alterado pelo Decreto Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e que agrega a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida na norma de contabilidade pública (NCP) 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não se aplicam à realidade da Ágora ou, respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras.

- Não foram derogadas quaisquer disposições previstas no SNC - AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

• Atividade não comparável em 2019

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- 1) A Ágora encetou um processo de reestruturação que visa integrar determinadas atividades da Cultura do Município com referência a 1 de julho de 2019. Resultado do processo de reestruturação mencionado, houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto, conforme referido no ponto 6.1 da análise económica e financeira - capítulo 6.
- 2) Ao longo do primeiro semestre devido à situação pandémica do COVID-19, o plano de atividades da Ágora sofreu relevantes alterações, adiamentos e cancelamentos.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2019.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções – 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico – 10,00% - 25,00%
- Equipamento administrativo – 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis – 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido – 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCP-10, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor ou custo amortizado. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCP-6.

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativas aos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC").

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCP-15.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCP-13 e 14.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2020.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 2.2, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente.

2.3 Principais Pressupostos, Julgamentos e Estimativas

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCP foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

2.4 Principais Pressupostos relativos ao Futuro

Não obstante a situação pandémica do COVID-19, o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, conforme referido no ponto 17 destas notas.

Com exceção do referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

2.5 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza encontram-se descritas no ponto 2.3.

3/5. Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 2.2, alínea a).

ATIVO NÃO CORRENTE

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2020	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2020
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	140.336,74	5.383,56	-	145.720,30
Outros ativos intangíveis	-	1.069.419,27	-	1.069.419,27
Investimentos em curso	1.081.419,27	24.000,00	-1.069.419,27	36.000,00
	<u>1.221.756,01</u>	<u>1.098.802,83</u>	<u>-1.069.419,27</u>	<u>1.251.139,57</u>
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	486.649,71	-	-	486.649,71
Equipamento básico	844.078,46	3.524,39	-	847.602,85
Equipamento administrativo	328.408,44	44.759,14	-	373.167,58
Outros ativos tangíveis	1.744.842,80	16.746,93	-	1.761.589,73
Investimentos em curso	55.736,36	-	-	55.736,36
	<u>3.939.034,84</u>	<u>65.030,46</u>	<u>-</u>	<u>4.004.065,30</u>
	<u>5.160.790,85</u>	<u>1.163.833,29</u>	<u>-1.069.419,27</u>	<u>5.255.204,87</u>

DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2020	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2020
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	103.771,63	10.066,30	-	113.837,93
Outros ativos intangíveis	-	26.735,48	-	26.735,48
	<u>103.771,63</u>	<u>36.801,78</u>	<u>-</u>	<u>140.573,41</u>
Ativos Fixos Tangíveis				
Edifícios e outras construções	367.261,86	8.466,07	-	375.727,93
Equipamento básico	524.474,56	54.575,86	-	579.050,42
Equipamento administrativo	265.261,85	17.936,21	-	283.198,06
Outros ativos tangíveis	1.334.202,02	56.959,40	-	1.391.161,42
	<u>2.491.200,29</u>	<u>137.937,54</u>	<u>-</u>	<u>2.629.137,83</u>
	<u>2.594.971,92</u>	<u>174.739,32</u>	<u>-</u>	<u>2.769.711,24</u>

	Saldo Inicial 01.01.2020	Saldo Final 30.06.2020
VALOR LÍQUIDO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	1.117.984,38	1.110.566,16
ATIVOS TANGÍVEIS	1.447.834,55	1.374.927,47
TOTAL	2.565.818,93	2.485.493,63

6. Locações

Locações Operacionais – Locatários

Em 30 de junho de 2020 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado em 10 de maio de 2018, relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos plug-in (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 210.367,41€, não incluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 105.389,76€, não incluindo IVA).

Adicionalmente, houve uma cedência de posição contratual do Município do Porto à Ágora relativo a três automóveis ligeiros elétricos (no valor de 40.186,06 €, não incluindo IVA).

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato incluindo IVA	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-93	10.05.2018	09.05.2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156 cv	99-UQ-50	10.05.2018	09.05.2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150 cv	99-UQ-83	16.05.2018	15.05.2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150 cv	99-UQ-44	16.05.2018	15.05.2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150 cv	99-UQ-46	16.05.2018	15.05.2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150 cv	99-UQ-75	16.05.2018	15.05.2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150 cv	68-UU-48	06.07.2018	05.07.2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114 cv	47-UL-51	19.05.2018	18.05.2022	48 meses	25.366,76 €	528,47 €	Mensal
Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140 cv	51-US-81	19.06.2018	18.05.2022	48 meses	35.212,12 €	733,59 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177 cv	07-VI-24	17.09.2018	16.09.2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177 cv	07-VI-47	17.09.2018	16.09.2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177 cv	62-VJ-08	19.09.2018	18.09.2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109 cv	37-VE-06	17.12.2018	16.12.2022	48 meses	19.094,88 €	397,81 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109 cv	37-VE-62	17.12.2018	16.12.2022	48 meses	19.094,88 €	397,81 €	Mensal
Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16.11.2018	15.11.2022	48 meses	24.633,21 €	513,19 €	Mensal
Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	31-V8-16	05.09.2018	04.09.2022	48 meses	11.358,22 €	380,59 €	Mensal
Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	87-UU-95	11.10.2018	10.10.2022	48 meses	11.741,44 €	380,59 €	Mensal
Nissan Evalia	22-VM-36	26.10.2018	25.10.2022	48 meses	17.086,40 €	551,48 €	Mensal
Total de Rendas					406.431,55 €	9.521,48 €	

- Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 52.015€.
- O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.

9. Imparidade de Ativos

Ajustamentos de dívidas a receber	Saldo Inicial 01.01.2020	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 30.06.2020
Clientes	1.191.996,43	61.783,90	- 10.247,54	1.243.532,79
Outros devedores	46.522,28	-	-	46.522,28
	1.238.518,71	61.783,90	- 10.247,54	1.290.055,07

Valor líquido de clientes	Saldo Inicial 01.01.2020	Saldo Final 30.06.2020
Clientes - conta corrente	247.257,83	350.222,41
Clientes - cobrança duvidosa	1.191.996,43	1.243.532,79
Ajustamentos por dívidas a receber	- 1.191.996,43	- 1.243.532,79
	247.257,83	350.222,41

Inventários	Saldo Inicial 01.01.2020	Perdas	Reversões	Saldo Final 30.06.2020
Imparidades de Inventários	14.769,68	-	-	14.769,68
Valor Líquido	14.769,68	-	-	14.769,68

Valor líquido de Inventários	Saldo Inicial 01.01.2020	Saldo Final 30.06.2020
Inventários	24.471,28	24.471,28
Imparidades	- 14.769,68	- 14.769,68
Valor Líquido	9.701,60	9.701,60

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio ponderado.

10.2 Movimentos do período:

Valor líquido de inventários	30.06.2020	30.06.2019
Saldo inicial	24.471,28	24.471,28
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	-
Saldo final	24.471,28	24.471,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-

13. Rendimento de Transações com Contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. Nos anos de 2020 e 2019 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

	Ac. Junho 2020	Ac. Junho 2019
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas, Culturais e Plataformas	560.151	1.122.204
Inscrições / Anuidades	6.692	14.156
Aulas diversas modalidades	49.112	139.949
Utilização Livres REMUPI	25.487	61.246
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	478.860	906.853
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	43.062	45.670
Patrocínios	0	20.000
Bilhética das Infraestruturas Culturais	15.004	0
Inscrições / Anuidades	28.058	25.670
Prestação de Serviços ao Município do Porto	843.851	323.708
Projetos culturais e de entretenimento	810.220	0
Atividades de enriquecimento curricular AEC	33.631	23.267
Serviços de Assistência Técnica aos Teatros	0	300.442
Reversões	10.248	1.850
Reversões	10.248	1.850
Outros Rendimentos	134.418	29.681
Cedência de Espaços	16.869	18.204
Rendas	42.827	2.852
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	2.146	977
Outros	72.576	7.647
Total	1.591.731	1.523.113

14. Rendimento de Transações sem Contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. Nos anos de 2020 e 2019 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

	Ac. Junho 2020	Ac. Junho 2019
Transferências e subsídios correntes obtidos	3.409.689	1.435.964
Município do Porto	3.409.689	1.435.964
Outros Rendimentos	3.500	9.319
Subsídio ao Investimento	3.500	9.319
Total	3.413.189	1.445.284

15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Em 30 de junho de 2020, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2020	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 30.06.2020
Contas de Balanço					
Impostos	647.479,50	1.844,60	-	-	649.324,10
Processos Judiciais em Curso	32.466,60	-	-	-	32.466,60
Outras Provisões	540.805,55	-	-	-	540.805,55
	<u>1.220.751,65</u>	<u>1.844,60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.222.596,25</u>
Contas de Resultados					
	Ac. Junho 2020				
Reversões Provisões	-				
Provisões do Exercício	<u>- 1.844,60</u>				
Saldo ((1) + (2))	- 1.844,60				

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 1.845 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho do processo relativo ao IMT b).

Breve descrição:

- Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a Ágora procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011. De notar, que a 28 de dezembro de 2016, o referido pedido foi indeferido pela Administração Tributária, sendo que o Conselho de Administração da Ágora, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito do referido pedido de revisão do ato tributário.
- Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.
Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.
- Adicionalmente, as rubricas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

17. Acontecimentos após a data de relato

Atendendo ao período que atravessamos, fruto da atividade infecciosa do COVID-19, o plano de atividades da Ágora sofreu alterações, adiamentos e cancelamentos.

No entanto, a atividade da Ágora está ancorada nos IGP e nos contratos conexos celebrados com a Câmara Municipal do Porto, pelo que, em princípio, tal situação não terá impacto ao nível dos resultados financeiros da Empresa, na medida em que a não realização de determinadas iniciativas implicaria movimento idêntico e proporcional ao nível dos rendimentos e gastos.

Cumpramos igualmente destacar, que fruto das medidas decretadas pelo Governo ao nível do estado de emergência, será igualmente expectável que o nível de incumprimento registado na economia se acentue, especialmente para as pequenas e médias empresas. A este respeito, a Ágora adotará as medidas necessárias de intensificação dos esforços de cobrança e de negociação de moratórias, bem como uma política de imparidades prudente, refletindo o nível de risco de incobrabilidade dos seus créditos.

18. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado menos perda por imparidade que, face à natureza da dívida e ao prazo de recebimento ou pagamento, não difere do seu custo nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

• Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2020 e a 30 de junho a 2019 é demonstrada na tabela seguinte:

	Saldo final 30.06.2020	Saldo final 30.06.2019
Valor líquido de Clientes		
Clientes - conta corrente	350.222,41	342.772,63
Clientes - cobrança duvidosa	1.243.532,79	1.093.122,01
Ajustamentos por dívidas a receber	- 1.243.532,79	- 1.093.122,01
	350.222,41	342.772,63

• Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2020 e a 30 de junho a 2019 é demonstrada na tabela seguinte:

	30.06.2020	30.06.2019
Fornecedores	315.710,35	97.996,41

Handwritten signature and initials

72

• Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

	Saldo devedor 30.06.2020	Saldo credor 30.06.2020
Estado e Outros Entes Públicos		
Imposto sobre o Rendimento	73.575,00	145.986,02
Retenção de Imposto sobre o Rendimento	3.124,87	102.407,93
Imposto sobre Valor Acrescentado	1.099.239,89	-
Contribuições para a Segurança Social	-	183.978,91
Caixa Geral de Aposentações	-	17.210,19
Total	1.175.939,76	449.583,05

O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 18 - Outras contas a receber e a pagar, e no ponto 6.4 da análise económica e financeira - capítulo 6.

Handwritten mark

• Outras contas a receber e a pagar

OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR	30.06.2020	30.06.2019
CLIENTES (Credor)	- 85.941,81	- 52,02
FORNECEDORES	12.297,68	7.548,75
PESSOAL	- 1.123,80	- 1.440,20
Pessoal (Devedor)	-	-
Pessoal (Credor)	- 1.123,80	- 1.440,20
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	- 1.182,78	2.332,20
Fornecedores de Investimentos (Devedor)	1.182,78	2.332,20
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	2.402.349,15	1.611.142,98
Subsídio Projetos Candidatados	16.447,50	16.447,50
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	2.385.901,65	1.594.695,48
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	- 3.503.295,76	- 1.542.222,22
Remunerações a liquidar	- 851.594,99	- 395.819,81
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 1.441,42
Gastos com Eventos	- 222.502,30	- 330.194,48
Electricidade	- 122.058,88	- 58.888,12
Gás	- 20.007,25	- 13.056,71
Água/saneamento/resíduos	- 14.525,89	- 18.096,86
Combustível de viaturas	- 5.867,27	- 3.463,49
Honorários	- 45.405,96	- 12.363,66
CP - 01% da receita	-	- 2.038,90
Prestação de serviços/ Subsídio CMP	- 1.498.057,51	-
Redébitos CMP	- 211.401,44	-
Outros compromissos	- 510.432,85	- 706.858,77
IMPOSTOS DIFERIDOS	162.513,81	183.158,98
Ativos por impostos diferidos	162.513,81	183.158,98
DEVEDORES DIVERSOS	- 3.167.316,85	115.936,07
Devedores Diversos - empresa mãe (Notas de crédito emitidas)	- 3.216.542,45	66.359,58
Outros Devedores Diversos	50.241,04	49.576,49
CREDORES DIVERSOS	- 806.447,74	- 812.277,79
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 802.574,73
Outros Credores Diversos	- 2.889,50	- 5.499,14
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 2.625,00	- 4.203,92
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	- 1.022,88	- 1.022,88
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	- 95.944,91	- 98.044,91
Depósitos de cauções (credor)	- 96.000,00	- 98.100,00
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	- 728,23	- 728,23
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	- 46.522,28	- 45.433,42
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	2.419.603,46	1.691.581,67
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	- 7.614.119,16	- 2.355.639,42
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	- 98.625,00	- 100.203,92
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	162.513,81	183.158,98

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho de 2020 o montante de 2.402.349,15 euros, dos quais cumpre destacar a especialização do subsídio à exploração que foi imputado com base nos gastos incorridos líquidos dos rendimentos próprios auferidos pela empresa no período.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 3.503.295,76 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 2.625,00 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte – ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 162.513,81 euros.

• Alterações realizadas no capital próprio

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 8 de maio de 2020, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2019: para resultados transitados o montante de 47.519,87 euros; para reservas legais o montante de 5.279,99 euros.

Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 3.500,00 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 787,50 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

19. Benefícios dos Empregados

- Atualmente, a Ágora não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.
- Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2020 a pagar em 2021 e subsídio de natal, conforme descrito no ponto 2.2. alínea h).

Rubricas	30.06.2020	30.06.2019	Var. 20/19
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	57.776,00	57.044,45	1%
Remunerações do Pessoal	2.269.077,95	1.262.233,07	80%
Encargos sobre remunerações	543.147,96	235.747,69	130%
Seguros de Acidentes de Trabalho	30.943,19	15.397,40	101%
Gastos de ação social	12.193,39	23.533,82	-48%
Outros gastos com o pessoal	36.081,93	617,08	5747%
Total	2.949.220,42	1.594.573,50	85%

- Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 221 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.
- Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 87 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 85% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, para reforço das áreas de atuação da Ágora, conforme detalhado no ponto 6.1.3.

20. Divulgação de partes relacionadas

Relacionamentos com a empresa-mãe

- A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.
- A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 11 de junho de 2019, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 8 de agosto de 2019.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

Para além destes, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor da empresa.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2020 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes – 500.560 euros (D)
- Outro Devedor – 2.951.290 euros (D)
- Fornecedores – 213.860 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2020:

- Clientes – 85.890 euros (C)
- Outros Credores – 3.216.542 euros (C)
- Outros Credores (IVA) – 802.575 euros (C)
- Fornecedores – 247.310 euros (C)

• Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a Ágora durante o período em análise de 2020, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2020, excluído o IVA:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 45.637 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2020 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 408 euros (C)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2020, excluído o IVA:

- Fornecedores – Domus Social, EM – 3.734 euros (C)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – NIPC 514 280 956

b) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2020, excluído o IVA:

- Fornecedores – Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – 783 euros (C)

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de cedência de espaço no evento "Feira do Livro" respeitantes ao segundo semestre 2020.

Diferimentos	30.06.2020	30.06.2019
GASTOS A RECONHECER	35.201,27	71.541,00
Outros Gastos a Reconhecer	35.201,27	71.541,00
RENDIMENTOS A RECONHECER	22.113,32	202.239,16
Outros Rendimentos a Reconhecer	22.113,32	202.239,16

23.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e outros Gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

Fornecimentos e serviços externos	AC. JUNHO 2020	AC. JUNHO 2019	VAR. 20/19
Trabalhos especializados	667.224,77	223.947,82	197,94%
Publicidade, comunicação e imagem	79.732,37	23.411,05	240,58%
Vigilância e segurança	79.050,75	101.166,92	-21,68%
Honorários	236.751,82	74.240,70	218,90%
Conservação e reparação	103.120,42	74.675,68	38,09%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.270,39	6.825,14	167,69%
Material de escritório	7.528,52	3.874,49	94,31%
Eletricidade	105.781,46	121.255,56	-12,76%
Combustíveis e lubrificantes	20.984,83	10.217,72	105,38%
Água	17.855,34	23.637,10	-24,46%
Gás	29.912,67	79.255,33	-62,26%
Deslocações e estadas	1.102,73	1.689,45	-34,73%
Rendas e alugueres	148.826,07	64.936,00	129,19%
Comunicação	6.964,12	10.378,53	-32,90%
Seguros	21.802,50	17.668,06	23,40%
Contencioso e notariado	3.181,87	500,00	536,37%
Limpeza, higiene e conforto	36.264,91	64.411,79	-43,70%
Outros serviços	130.764,96	79.333,19	64,83%
Total	1.715.120,50	981.424,53	74,76%

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com aquisição de serviços de assessoria técnica e outras. Inclui, ainda, o montante de 5.387,40€ (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal de contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Conservação e Reparação" inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Rendas e Alugueres" abrange o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

23.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 30 de junho de 2020, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do Monte Aventino, conforme quadro abaixo.

Motivo	Valor
Processo de Execução Fiscal em IMT - Monte Aventino	618.267,16
Total	618.267,16

23.4 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;

No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,

Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

23.5 Fluxos de caixa

• A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2020, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado abaixo.

• **Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:**

	30.06.2020	30.06.2019
Numerário	44.369,49	67.612,07
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5.822.689,67	1.434.407,65
Disponibilidades constantes do Balanço	5.867.059,16	1.502.019,72
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço	5.867.059,16	1.502.019,72

ex
5
a

23.6 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Subsídios

Os subsídios relacionados com os ativos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos.

Periodicamente, os subsídios cujos ativos são depreciables, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente.

Os subsídios à exploração são contabilizados na rubrica de resultados de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 6.2 da análise económica e financeira - capítulo 6).

Rubrica	Valor Subsídio	Reconhecimento anos anteriores	Reconhecimento 30.06.2020	Saldo Rubrica
Polidesportivo dos Choupos	70.000,00	54.833,10	3.500,00	11.666,90
Impostos relacionados com os subsídios				- 2.625,00
Outras variações no capital próprio				9.041,90

23.7 Imposto sobre o rendimento

Impostos correntes

A decomposição do saldo é a que se segue:

	Saldo em 01.01.2020	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2020
Imposto sobre o rendimento				
Pagamento por Conta	73.575,00	-	-	73.575,00
IRC estimado	-98.827,14	-	47.158,88	-145.986,02
TOTAL	-25.252,14	-	47.158,88	-72.411,02

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 47.158,88 euros, considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5% e das tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC.

Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2020 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

Impostos Diferidos	Saldo em 01.01.2020	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2020
Ativos por impostos diferidos				
Provisões não aceites fiscalmente	121.681,25	-	-	121.681,25
Imparidades não aceites fiscalmente	52.447,66	-	-11.615,10	40.832,56
TOTAL	174.128,91	-	-11.615,10	162.513,81

O saldo em 30.06.2020 de Ativos por Impostos diferidos ascende a 162.513 euros.

A

Impostos diferidos - ativos	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Demonstração Resultados
Saldo inicial	174.128,91			
Impostos diferidos - clientes	- 11.615,10			- 11.615,10
Saldo final	162.513,81			
Total de impostos diferidos				- 11.615,10
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				- 7.964,11
IRC do exercício				- 36.581,79
Derrama				- 2.612,98
Total imposto estimado para o período				- 47.158,88
Imposto sobre o rendimento do período				- 58.773,98

Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos	93.876,15
Correções exercícios anteriores	1.725,76
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	78.597,06
Lucro Tributável (b)	174.198,97
IRC do período (a)	- 47.158,88
Impostos Diferidos	- 11.615,10
Imposto sobre o rendimento do período	- 58.773,98
Taxa efetiva de imposto (a/b)	27,07%

Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciáveis registados no capital próprio.

Rubricas	30.06.2020	30.06.2019
Impostos relacionados com os subsídios	2.625,00	4.203,92

Porto, 8 de outubro de 2020

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo



Alexandra Espírito Santo
A Contabilista Certificada
Alexandra Espírito Santo

Q 021



Relatório do Fiscal Único

(Art.º 25.º da lei n.º 50/2012,
de 31 de agosto)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

Ao Município do Porto, Aclonista da

Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de junho de 2020, a prestar ao órgão executivo das entidades públicas dela participantes

Porto, 9 de outubro de 2020

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade) do primeiro semestre de 2020, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 12.531.699,29 euros e um total de património líquido de 2.787.369,37 euros, incluindo um resultado líquido de 35.102,17 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2020 e o correspondente anexo, o relatório sobre a informação financeira e de execução orçamental desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em proporcionar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira; e
 - c. Verificação e análise das variações mais significativas entre os executados face aos valores orçamentados, aferidos numa base linear.



THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT / TAX / CONSULTING

5. Assim, o trabalho a que procedemos teve por objetivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira disponível está ou não isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Nestes termos, o trabalho consistiu, essencialmente, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais e às de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.
6. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:
 - 6.1. As demonstrações financeiras relativas a 30 de junho de 2020, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020, encontrando-se presentemente em apreciação, eventuais ajustamentos de transição para o SNC-AP. Adicionalmente, e de acordo com as regras de transição definidas, os saldos das rubricas das demonstrações financeiras do período de 2019, são reclassificados diretamente para as contas que lhes correspondem no novo normativo contabilístico, facto que deve ser tido em consideração para efeitos de comparabilidade.
 - 6.2. Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data, cuja recuperação está ancorada no contrato de concessão à exploração daquele equipamento municipal, cuja execução teve início em janeiro de 2020. Em virtude da necessidade de mobilização daquele equipamento para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19, o contrato foi suspenso entre 3 de março e 26 de agosto de 2020.
 - 6.3. Até à presente data, não obtivemos evidência da compensação das notas de crédito emitidas ao Município Porto em resultado do fecho de contas de 2019, no montante de aproximadamente 3.200.000 euros.
 - 6.4. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção para a aplicação do princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento entre réditos e gastos, constatámos o seu cumprimento.
7. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte naquela data.
8. Finalmente, e relativamente à situação económica e financeira da Entidade em 30 de junho de 2020, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme tem sido referido, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.
 - b) A pandemia provocada pelo COVID – 19 terá impactos negativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 2020, não sendo neste momento possível determinar os seus efeitos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA
representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

18 10



8

Relatório do Fiscal Único Sobre Execução Orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013
de 3 de outubro)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132+3 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt


www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, (Entidade) o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução do primeiro semestre de 2020, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 12.531.699,29 euros e um património líquido de 2.787.369,37 euros, incluindo um resultado líquido do período de 35.102,17 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 30 de junho de 2020, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020, encontrando-se presentemente em apreciação, eventuais ajustamentos de transição para o SNC-AP. Adicionalmente, e de acordo com as regras de transição definidas, os saldos das rubricas das demonstrações financeiras do período de 2019, são reclassificados diretamente para as contas que lhes correspondem no novo normativo contabilístico, facto que deve ser tido em consideração para efeitos de comparabilidade.
4. Por outro lado, o relatório de execução referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2020, considerados numa base linear. Esta execução, corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26).
5. Tendo em atenção as análises efetuadas, os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços e o disposto nos parágrafos 3 e 4, acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020 de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 9 de outubro de 2020

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA

representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING